

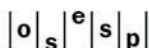
PRESTAÇÃO DE CONTAS CG 02/2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2º QUADRIMESTRE DE 2026

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: DDFL (Diretoria de Difusão Formação e Leitura)**

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-ospes.art.br



CONTEXTO OPERACIONAL, ARTÍSTICO E INSTITUCIONAL

O segundo quadrimestre de 2026 correspondeu a um dos períodos de maior densidade artística e operacional da Fundação Osesp no exercício, reunindo a continuidade da Temporada Osesp na Sala São Paulo, a ampliação da programação da Estação Motiva Cultural, a circulação do Coro da Osesp, ações educativas e formativas, o 56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão e iniciativas de difusão digital e intercâmbio.

Entre maio e agosto, a programação sinfônica manteve a Sala São Paulo como principal eixo da atividade artística. Foram realizados **33 concertos sinfônicos**, com público de **41.860 pessoas**, além de ensaios gerais abertos, concertos matinais e apresentações especiais. A programação articulou repertório histórico, música brasileira e criação contemporânea. Entre os destaques estiveram a **Sinfonia dos Orixás**, de *José Antônio de Almeida Prado*, apresentada no mesmo programa da **Sinfonia nº 2 – Lobgesang**, de *Felix Mendelssohn-Bartholdy*; o **diálogo entre Um réquiem alemão**, de *Johannes Brahms*, e **Das Lesen der Schrift**, de *Wolfgang Rihm*; e a estreia mundial de **Hieródula**, obra encomendada pela Osesp à compositora *Jocy de Oliveira*.

Também integraram o período programas com **Ritual do Fogo**, de *Tan Dun*, e a **Sinfonia nº 5**, de *Dmitri Shostakovich*; **Antrópolis**, da compositora *Gabriela Ortiz*, o **Concerto para piano nº 2**, de *Shostakovich*, e o **Concerto para Orquestra**, de *Béla Bartók*; além de **A flor azul**, de *Frank Martin*, em montagem que aproximou a Osesp da linguagem coreográfica da **Compagnie Käfig**.

Completaram os destaques o projeto **Osesp Celebra: Cinema Brasileiro**, dedicado à memória e à produção musical do audiovisual nacional, e a **Missa de Réquiem**, de *Giuseppe Verdi*.

A Estação Motiva Cultural consolidou-se como equipamento complementar à Sala São Paulo, acolhendo formatos que demandam maior flexibilidade e proximidade com o público: música de câmara, recitais, Coro, jazz, música popular, dança, teatro musical, ações para o público infantil, recitais da Academia de Música da Osesp e atividades vinculadas ao Festival. A diversidade de linguagens contribui para ampliar as portas de entrada no Complexo Cultural Júlio Prestes e para relacionar fruição artística, formação de público e ocupação qualificada do equipamento.

A dimensão territorial foi especialmente relevante no período. O projeto Coro na Capital manteve apresentações gratuitas em museus, centros culturais, igrejas e espaços históricos. Em agosto, o Coro realizou turnê por **Minas Gerais**, com sete apresentações e público total de **3.806 pessoas**. No mesmo mês, músicos da Osesp participaram de **Floresta Villa-Lobos**, em **Pequim**, em cooperação com a China NCPA Orchestra, reforçando a difusão internacional do repertório brasileiro.

No campo educacional, o Programa Descubra a Orquestra, a Academia de Música da Osesp, os Coros formativos e o módulo pedagógico do Festival mantiveram atividade continuada ao longo do período. Entre maio e agosto, os dados consolidados de execução registram **15 concertos didáticos na Sala São Paulo** e **4 na Estação Motiva Cultural**, totalizando **16.516 participantes**; **200** visitas educativas, com **5.671 participantes**; **6** gincanas/atividades musicais, com **696 participantes**; e **2** masterclasses. Ao final de agosto, a Academia de Música da Osesp registrava **67** alunos matriculados, enquanto os Coros Infantil e Juvenil contavam, respectivamente, com **59 e 43** alunos.

A análise integrada das atividades realizadas no período considera, de forma complementar, o volume de entregas, o público alcançado, a qualidade artística, a diversidade de repertório, a formação, a abrangência territorial, a acessibilidade, a preservação da memória e a capacidade de mobilização de receitas. Essa abordagem está alinhada às recomendações da Comissão de Avaliação e da AMGDC, que reforçam a importância de relacionar as entregas contratuais aos resultados da política cultural e ao valor público gerado.

A cronologia a seguir apresenta, em sequência, os principais acontecimentos do quadrimestre, de modo a evidenciar o mencionado anteriormente.

Mês	Eixo narrativo	Principais realizações
MAI	Temporada sinfônica em plena execução	<i>Sinfonia dos Orixás</i> , de Almeida Prado, e <i>Lobgesang</i> , de Mendelssohn; Pierre-Laurent Aimard como solista em programa com obras de Messiaen, Haydn e Mendelssohn; <i>Um réquiem alemão</i> , de Brahms, em diálogo com <i>Das Lesen der Schrift</i> , de Wolfgang Rihm; programa dedicado a Richard Wagner; Concertos Matinais; Primeiros Acordes; Encontros Históricos.
JUN	Criação, formação e circulação	Semana do Meio Ambiente; estreia mundial de <i>Hieródula</i> , de Jocy de Oliveira; programa com <i>Ritual do Fogo</i> , de Tan Dun, e a <i>Sinfonia nº 5</i> , de Dmitri Shostakovich; recitais de Nelson Goerner e Yeol Eum Son; recitais da Academia; início do Coro na Capital.
JUL	Festival e continuidade das atividades	Abertura do 56º Festival; A Flauta Mágica; Osesp Celebra: Danças contemporâneas; Jornada Paulista de Dança; continuidade do Coro na Capital.
AGO	Circulação, memória e intercâmbio	Encerramento do Festival; turnê do Coro da Osesp em Minas Gerais; programa com o <i>Concerto em Fá</i> , de George Gershwin, e a <i>Sinfonia nº 2</i> , de Sergei Rachmaninov, com Joyce Yang como solista; <i>Osesp Celebra: Cinema Brasileiro: Missa de Réquiem</i> , de Giuseppe Verdi; participação em <i>Floresta Villa-Lobos</i> , em Pequim; programa sob regência de Xian Zhang, com Daniel Lozakovich como solista, reunindo obras de Reena Esmail, Jean Sibelius e Sergei Prokofiev; Encontros Históricos.

A evolução mensal evidencia a passagem de uma programação inicialmente concentrada na Temporada para uma operação simultânea de múltiplas frentes. Para a análise orçamentária, esse movimento deve ser considerado segundo a natureza de cada atividade, uma vez que concertos sinfônicos, apresentações ao ar livre, recitais, ações educativas e atividades do Festival possuem estruturas produtivas e fontes de financiamento distintas.

CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Sob o ponto de vista econômico-financeiro, o segundo quadrimestre de 2026 manteve a relevância do modelo híbrido de financiamento da Fundação Osesp, composto por recursos do Contrato de Gestão, captação incentivada, patrocínios, receitas operacionais, receitas próprias, verba livre, parcerias e demais fontes complementares. Esse modelo sustenta a execução de uma programação artística, educativa e formativa de elevada complexidade, ao mesmo tempo em que exige acompanhamento permanente da execução orçamentária, da captação de recursos e da aderência dos custos às ações previstas no Plano de Trabalho.

No período, a meta anual de captação com incentivos fiscais e por meio de doações permaneceu em monitoramento e execução. Na posição atualizada, os valores captados, contratados e em negociação totalizam aproximadamente R\$ 40,5 milhões, dos quais cerca de R\$ 40,0 milhões correspondem a valores já captados ou contratados e R\$ 500 mil permanecem em negociação. A composição desses recursos envolve diferentes mecanismos de financiamento, cujas posições e particularidades são apresentadas nos tópicos específicos a seguir.

O ambiente de captação permaneceu desafiador, em razão da maior competição por patrocínios culturais, das mudanças no comportamento de alocação de recursos pelas empresas e das incertezas

relacionadas à transição da Reforma Tributária. Permanecem igualmente relevantes as discussões regulatórias relacionadas aos mecanismos de incentivo, já contextualizadas no primeiro quadrimestre por meio dos ofícios encaminhados pela ABRAOSC ao Ministério da Cultura.

Nesse contexto, a Fundação mantém foco na diversificação das fontes de receita, no fortalecimento da base de patrocinadores e parceiros, no acompanhamento dos mecanismos de incentivo, na eficiência da gestão e na sustentabilidade econômico-financeira necessária à continuidade das atividades pactuadas no Contrato de Gestão.

PRONAC – LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA

A Fundação Osesp mantém, em 2026, projetos aprovados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, por meio do mecanismo de incentivo fiscal.

- **Plano Anual de Atividades OSESP 2026 – PRONAC 254480**

Na posição atual, o **Plano Anual de Atividades OSESP 2026** apresenta **R\$ 35,9 milhões** entre valores captados/contratados e posições ainda sujeitas à conclusão de negociações, desconsiderando transferência de planos anteriores. Já a posição de recursos recebidos diretamente pelas atividades do ano de 2026 até o momento é de **R\$ 28,6 milhões**. Além desses valores, foram transferidos recursos remanescentes do Plano Anual de Atividades de 2025, no valor de **R\$ 7,2 milhões**.

- **56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão – PRONAC 255622**

O 56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão conta com projeto específico e registra captação incentivada de **R\$ 1,6 milhões**.

- **Plano Plurianual de Atividades OSESP 2027–2030 – PRONAC 263430**

No período, avançou também a estruturação do **Plano Plurianual de Atividades OSESP 2027–2030**, autorizado para captação total dos recursos em agosto de 2026. O projeto possui valor homologado de **R\$ 201,8 milhões** e ainda não apresenta recursos captados, recebidos ou utilizados. Trata-se, portanto, de iniciativa de planejamento de médio/longo prazo, destinada a dar continuidade às atividades regulares da Fundação entre 2027 e 2030.

PROAC ICMS

A Fundação mantém projeto apoiado pelo **Programa de Ação Cultural – ProAC ICMS**, cuja execução permanece em andamento até o encerramento do exercício de 2026.

A posição atual mostra um montante de **R\$ 920 mil captados/recebidos**. O projeto ainda apresenta saldo residual em acompanhamento.

No que se refere aos próximos exercícios, a Fundação acompanha os possíveis reflexos da Reforma Tributária sobre os mecanismos estaduais baseados em renúncia de ICMS. No exercício de 2026, o ICMS permanece vigente e o ProAC continua operando segundo as regras aplicáveis ao período. Entretanto, considerando a transição gradual para o novo sistema tributário, permanece necessária a análise das futuras regulamentações e de seus eventuais efeitos sobre a capacidade de incentivo e captação.

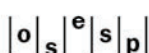
PROMAC

No âmbito municipal, a Fundação mantém acompanhamento das iniciativas relacionadas ao **Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais – PROMAC**.

A captação não pôde ser concretizada no exercício de 2026, uma vez que os respectivos contratos passaram por fila de aprovação e formalização, o que inviabilizou sua conclusão.

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



Também nesse mecanismo, a Reforma Tributária constitui fator de acompanhamento para os próximos exercícios. O PROMAC utiliza estrutura associada ao ISS e ao IPTU e, no período abrangido pelo relatório, permanece vigente. Entretanto, considerando as transformações previstas para o sistema tributário, especialmente no que se refere à substituição gradual de tributos, a Fundação acompanha os possíveis efeitos futuros sobre a estrutura e a disponibilidade dos incentivos municipais.

VERBA LIVRE

Além dos mecanismos de incentivo fiscal, foi possível realizar uma captação adicional de **R\$ 2,0 milhões** em verba livre, ou seja, sem vinculação específica de projeto.

Esses recursos constituem fonte complementar de financiamento das atividades da Fundação Osesp, do Contrato de Gestão e das receitas operacionais, de acordo com sua origem e eventual vinculação.

RECURSOS RECEBIDOS – CONCERTOS NO PARQUE CAPIVARI – FESTIVAL DE INVERNO

As apresentações realizadas no Parque Capivari durante o Festival tiveram estrutura financeira específica. Houve a **venda de concertos à Eco Jordão**, nos termos dos ofícios 45/2026 e 56/2026 trocados e do relevante apoio da SCEIC, resultando em receita operacional de **R\$ 2 milhões**.

informações econômico-financeiras apresentadas nesta seção possuem caráter contextual e complementam o Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária, o Relatório de Captação, o Balancete e os demais anexos administrativos previstos no Anexo IV do Contrato de Gestão.

Quadro de recebimentos do Contrato de Gestão

Parcela	Data prevista	Valor previsto (R\$)	Data de recebimento	Valor recebido - caixa (R\$)	Saldo a receber (R\$)
1/12	20/01/2026	6.667.000,00	20/01/2026	6.667.000,00	73.333.000,00
2/12	20/02/2026	6.666.636,40	20/02/2026	6.666.636,40	66.666.363,60
3/12	20/03/2026	6.666.636,36	20/03/2026	6.666.636,36	59.999.727,24
4/12	20/04/2026	6.666.636,36	22/04/2026	6.666.636,36	53.333.090,88
5/12	20/05/2026	6.666.636,36	20/05/2026	6.666.636,36	46.666.454,52
6/12	20/06/2026	6.666.636,36	19/06/2026	6.666.636,36	39.999.818,16
7/12	20/07/2026	6.666.636,36	20/07/2026	6.666.636,36	33.333.181,80
8/12	20/08/2026	6.666.636,36	20/08/2026	6.666.636,36	26.666.545,44
9/12	20/09/2026	6.666.636,36			26.666.545,44
10/12	20/10/2026	6.666.636,36			26.666.545,44
11/12	20/11/2026	6.666.636,36			26.666.545,44
12/12	20/12/2026	6.666.636,36			26.666.545,44
TOTAL		80.000.000,00		53.333.454,56	26.666.545,44

Fonte: cronograma de desembolso do 11º Termo de Aditamento e extratos bancários.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O segundo quadrimestre de 2026 reafirmou a capacidade da Fundação Osesp de articular excelência artística, formação musical, democratização do acesso, circulação, diversidade de linguagens e ampliação do alcance institucional.

As realizações entre maio e agosto evidenciaram uma operação de elevada complexidade, desenvolvida simultaneamente em diferentes frentes artísticas, educacionais e territoriais. A diversidade da programação permitiu relacionar repertório sinfônico, criação contemporânea, valorização da música brasileira, formação de jovens músicos, atividades educativas, circulação e programação multidisciplinar, fortalecendo o papel do Complexo Cultural Júlio Prestes e dos demais espaços de atuação da Fundação como instrumentos de acesso e difusão cultural.

Permanecem como desafios o cumprimento das metas anuais ainda em execução e a continuidade da ampliação e diversificação dos públicos, o fortalecimento das ações de formação e acessibilidade. Nesse sentido, a Fundação busca complementar os indicadores quantitativos do Plano de Trabalho com informações de alcance territorial, perfil de público, formação, acessibilidade e geração de valor público.

No campo econômico-financeiro, o fortalecimento da base de patrocinadores, doadores e parceiros institucionais permanece como frente estratégica para a sustentabilidade das atividades. A diversificação das fontes de financiamento torna-se particularmente relevante diante da crescente competição por recursos incentivados, das alterações no comportamento de alocação das empresas patrocinadoras e da necessidade de conciliar os diferentes mecanismos de financiamento com a execução do Plano de Trabalho.

A Fundação mantém, portanto, atenção permanente à evolução da captação, à execução orçamentária e financeira e à aderência dos custos às atividades realizadas, preservando a distinção entre recursos do Contrato de Gestão, recursos incentivados, patrocínios, doações, receitas próprias, receitas operacionais e demais fontes complementares. Essa segregação contribui para a transparência das informações e para a adequada avaliação da sustentabilidade econômico-financeira da execução contratual.

REFORMA TRIBUTÁRIA – CONTEXTO REGULATÓRIO E IMPACTOS

Em 2026, a Reforma Tributária entrou em fase operacional, com início da adaptação aos novos tributos CBS e IBS. Para a Fundação Osesp, os efeitos imediatos concentram-se principalmente na adequação dos processos fiscais e contábeis e no acompanhamento dos impactos sobre fornecedores, contratos e formação de preços.

Para 2027, o cenário exige atenção adicional, uma vez que estão previstas novas fases. Essas alterações poderão repercutir na estrutura de custos de serviços artísticos, técnicos, produção cultural, tecnologia, transporte, hospedagem, manutenção e demais contratações, causando aumento de custos.

Em 2026, o ambiente de incentivos fiscais passou a incorporar discussões sobre a redução de determinados benefícios tributários, o que trouxe preocupação ao mercado quanto à capacidade de destinação de recursos pelas empresas patrocinadoras e ao planejamento das organizações beneficiárias.

Ainda assim, o tema permanece relevante para a Fundação porque as mudanças no ambiente tributário vêm exigindo das empresas revisão de seus planejamentos fiscais. Na prática, isso pode afetar volume de aportes, previsibilidade da captação e disponibilidade de recursos para projetos culturais, mesmo quando o mecanismo de incentivo permanece preservado.

Nesse contexto, a Fundação manterá o acompanhamento das regulamentações, dos impactos sobre custos e contratos e da evolução dos mecanismos de incentivo, incorporando essas variáveis ao planejamento orçamentário e à estratégia de diversificação das fontes de financiamento para 2027.

METAS / ATIVIDADES 2026

As informações referentes às metas-produto e metas-resultado são as pactuadas para o período de maio a agosto de 2026, conforme Anexo II - Plano de Trabalho, Ações e Mensurações, vigente para o Contrato de Gestão 02/2021 – 11º Termo de Aditamento.

O contrato de gestão e seus aditamentos, bem como os relatórios e demais documentos são disponibilizados no site da Fundação Osesp, seguindo as diretrizes de transparência, permitindo à sociedade acompanhar o desempenho de suas finanças e atividades, podendo ser encontrados no endereço: [Transparência](#)

Encontram-se também no portal da transparência da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo no endereço: CG nº 02/2021 – OSESP, Sala São Paulo e Festival de Campos do Jordão (2021-2025) informações sobre a Fundação Osesp.

No 2º quadrimestre, a Fundação Osesp operou como sempre, zelando pela segurança e pelo bem-estar de seus diversos colaboradores e do público frequentador do espaço. Além das atividades presenciais, as atividades virtuais foram registradas e disponibilizadas ao público online pelas diversas plataformas digitais.

As justificativas para cada meta estabelecida estão localizadas ao final do quadro de metas realizadas entre janeiro e agosto, conforme segue:

Metas obrigatórias e metas condicionadas a captação específica

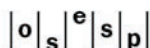
EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
1	Concertos Sinfônicos ¹	1.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	17	18
					2º Quadri	33	33
					3º Quadri	22	0
					META ANUAL	72	51
					ICM %	100%	71%
		1.2	Meta - Produto	Número de concertos sinfônicos com participação do Coro da Osesp - Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	7	7
					2º Quadri	9	9
					3º Quadri	7	0
					META ANUAL	23	16
					ICM %	100%	70%
		1.3	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	18.666	22.740
					2º Quadri	37.227	41.860
					3º Quadri	24.602	0
					META ANUAL	80.494	64.600
					ICM %	100%	80%

2	Concertos do Coro da Osesp	2.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	2	0
					ICM %	100%	0%
		2.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1.824	0
					META ANUAL	1.824	0
					ICM %	100%	0%
3	Concertos do Coro da Osesp	3.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	1	1
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	4	2
					ICM %	100%	50%
		3.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	353	504
					2º Quadri	353	438
					3º Quadri	706	0
					META ANUAL	1.412	942
					ICM %	100%	67%
4	Apresentações de recitais e outras formações – (inclusive acadêmicos)	4.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	2	2
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	7	5
					ICM %	100%	71%
		4.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	706	820
					2º Quadri	1.059	1.356
					3º Quadri	706	0
					META ANUAL	2.471	2.176
					ICM %	100%	88%
5	Ensaaios Gerais Abertos	5.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Sala São Paulo	1º Quadri	4	6
					2º Quadri	10	10
					3º Quadri	9	0
					META ANUAL	23	16
					ICM %	100%	70%

		5.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1° Quadri	800	1.643
					2° Quadri	2.000	2.514
					3° Quadri	1.800	0
					META ANUAL	4.600	4.157
					ICM %	100%	90%
6	Ensaio Gerao Abertos	6.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	1	1
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	2	0
					META ANUAL	3	1
					ICM %	100%	33%
		6.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	200	196
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	400	0
					META ANUAL	600	196
					ICM %	100%	33%
7	Regentes convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	7	Meta - Produto	Nº de regentes convidados	1° Quadri	7	9
					2° Quadri	7	7
					3° Quadri	8	0
					META ANUAL	22	16
					ICM %	100%	73%
8	Solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos)	8	Meta - Produto	Nº de solistas convidados	1° Quadri	14	15
					2° Quadri	21	22
					3° Quadri	8	0
					META ANUAL	43	37
					ICM %	100%	86%
9	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) ²	9.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	4	3
					2° Quadri	8	7
					3° Quadri	5	0
					META ANUAL	17	10
					ICM %	100%	59%
		9.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	4.164	3.306
					2° Quadri	8.328	7.852
					3° Quadri	5.205	0
					META ANUAL	17.697	11.158
					ICM %	100%	63%
10	Concertos gratuitos ou a preços populares com grupos convidados ²	10.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0	8
					2° Quadri	0	16

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



					3° Quadri	30	0
					META ANUAL	30	24
					ICM %	100%	80%
		10.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	7.794
					2° Quadri	0	14.032
					3° Quadri	29.148	0
					META ANUAL	29.148	21.826
					ICM %	100%	75%

¹Nota: Concertos Sinfônicos com o Coro da Osesp, mensuração (1.2), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, pois estão inclusas na mensuração (1.1). Será considerado dado complementar.

²Nota: São considerados "preços populares" os ingressos emitidos ao preço do vale cultura estabelecido pelo governo federal através do Ministério da Cultura.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCJP

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
11	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) ³	11.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	6
					3° Quadri	6	0
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
		11.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	2.510
					3° Quadri	926	0
					META ANUAL	926	2.510
					ICM %	100%	271%

³Nota: Os números de público apresentados nos concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos) fora do complexo cultural Julio Prestes são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

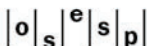
EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
12	Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de	12	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1° Quadri	0	2
					2° Quadri	0	4
					3° Quadri	13	0

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



	concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras e grupos convidadas				META ANUAL	13	6
					ICM %	100%	46%
13	Disponibilizar transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais)	13	Meta - Produto	Nº de concertos ao vivo disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4	6
					2º Quadri	12	17
					3º Quadri	10	0
					META ANUAL	26	23
					ICM %	100%	88%
14	Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is).	14	Meta - Produto	Nº de vídeos e/ou áudios disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4	6
					2º Quadri	12	20
					3º Quadri	18	0
					META ANUAL	34	26
					ICM %	100%	77%

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCJP

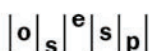
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
15	Alunos do Coro Juvenil	15	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	39	41
					2º Quadri	39	43
					3º Quadri	39	0
					META ANUAL	39	43
					ICM %	100%	110%
16	Alunos do Coro Infantil	16	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	50	63
					2º Quadri	50	59
					3º Quadri	50	0
					META ANUAL	50	59
					ICM %	100%	118%

EIXO 4 – ESTÍMULO À CRIAÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
17	Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara	17	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	3
					2º Quadri	0	3
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	4	6
					ICM %	100%	150%
18	Executar obras inéditas na programação artística	18	Meta - Produto	Nº de obras inéditas executadas	1º Quadri	0	2
					2º Quadri	0	2
					3º Quadri	6	0

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

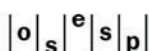
www.fundacao-osesp.art.br



					META ANUAL	6	4
					ICM %	100%	67%
EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
19	Edição de partituras	19	Meta - Produto	Nº de partituras editadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	4
					3º Quadri	6	0
					META ANUAL	6	4
					ICM %	100%	67%
20	Gravações de obras para futura disponibilização ao público	20	Meta - Produto	Nº de obras gravadas para futura disponibilização	1º Quadri	5	7
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	7	7
					ICM %	100%	100%
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
21	Satisfação do público dos concertos da Osesp e seus grupos	21	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os concertos da Osesp e seus grupos	1º Quadri	0	0%
					2º Quadri	0	0%
					3º Quadri	80%	0%
					META ANUAL	80%	0%
					ICM %	100%	0%
22	Satisfação do público do Complexo Cultural Júlio Prestes	22	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com o CCJP	1º Quadri	0	0%
					2º Quadri	0	0%
					3º Quadri	80%	0%
					META ANUAL	80%	0%
					ICM %	100%	0%
23	Satisfação do público dos Programas Educacionais	23	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os programas Educacionais	1º Quadri	0	0%
					2º Quadri	0	0%
					3º Quadri	60%	0%
					META ANUAL	60%	0%
					ICM %	100%	0%
FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



24	Alunos - Bolsistas	24	Meta - Produto	Nº de alunos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	140	140
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	140	140
					ICM %	100%	100%
25	Ensaaios Instrumentistas - Orquestras, Cameratas e Grupo do Festival	25	Meta - Produto	Nº de ensaios	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	21	23
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	21	23
					ICM %	100%	110%
26	Aulas de instrumento e de regência para alunos do Festival	26	Meta - Produto	Nº de horas de aula	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1.254	1.588
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1.254	1.588
					ICM %	100%	127%
27	Masterclasses/Palestras	27	Meta - Produto	Nº de palestras/ masterclasses realizadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	17
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	3	17
					ICM %	100%	567%
28	Apresentações de orquestras, cameratas, grupos e recitais - bolsistas e professores do Festival	28.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	33	35
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	33	35
					ICM %	100%	106%
		28.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	8.662	10.437
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	8.662	10.437
					ICM %	100%	120%
29	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	29.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	13	13
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	13	13
					ICM %	100%	100%
		29.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	5.755	6.779
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	5.755	6.779
					ICM %	100%	118%
30		30.1	Meta - Produto		1º Quadri	0	0

Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival			Nº de concertos realizados	2º Quadri	8	8
				3º Quadri	0	0
				META ANUAL	8	8
				ICM %	100%	100%
	30.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
				2º Quadri	9.125	1.978
				3º Quadri	0	0
				META ANUAL	9.125	1.978
				ICM %	100%	22%

Nota Público do Festival: Os números de público apresentados nos concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como capacidades dos locais de apresentação, condições climáticas e outras. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
31	Captação de Recursos - Receitas apropriadas (exceto repasses do CG) ⁴	31	Meta - Resultado	Mínimo de 69% sobre repasse	META ANUAL	R\$ 55.200.000	R\$ 30.811.429
					ICM %	100%	56%

⁴Nota: O orçamento considera as receitas correspondentes às metas obrigatórias. O realizado será o total apropriado de receitas pela Fundação Osesp, incluindo a realização das metas condicionadas

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DA FUNDAÇÃO OSESP

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
32	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos)	32.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Sala São Paulo	1º Quadri	5	2
					2º Quadri	9	10
					3º Quadri	8	0
					META ANUAL	22	12
					ICM %	100%	55%
		32.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1º Quadri	5.936	2.129
					2º Quadri	10.685	8.091
					3º Quadri	9.498	0
					META ANUAL	26.118	10.220
					ICM %	100%	39%
33	Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros,	33.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas -	1º Quadri	1	1
					2º Quadri	6	5

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

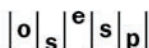
www.fundacao-osesp.art.br



	grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos)			Estação Motiva Cultural	3° Quadri	5	0
					META ANUAL	12	6
					ICM %	100%	50%
		33.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	353	449
					2° Quadri	2.118	1.291
					3° Quadri	1.765	0
					META ANUAL	4.235	1.740
					ICM %	100%	41%
34	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	34.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Sala São Paulo	1° Quadri	0	1
					2° Quadri	3	3
					3° Quadri	5	0
					META ANUAL	8	4
					ICM %	100%	50%
		34.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Sala São Paulo	1° Quadri	0	958
					2° Quadri	3.562	3.118
					3° Quadri	5.936	0
					META ANUAL	9.498	4.076
					ICM %	100%	43%
35	Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	35.1	Meta - Produto	Nº de Apresentações realizadas - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	0	13
					2° Quadri	23	18
					3° Quadri	28	0
					META ANUAL	51	31
					ICM %	100%	61%
		35.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	0	2.605
					2° Quadri	8.118	4.497
					3° Quadri	9.883	0
					META ANUAL	18.000	7.102
					ICM %	100%	39%
36	Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp	36.1	Meta - Produto	Nº de Atividades realizadas - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	0	13
					2° Quadri	27	15
					3° Quadri	36	0
					META ANUAL	63	28
					ICM %	100%	44%
		36.2	Meta - Resultado	Quantidade de público - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	0	3.334
					2° Quadri	9.530	3.836
					3° Quadri	12.706	0
					META ANUAL	22.236	7.170
					ICM %	100%	32%

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCJP

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
37	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), na Capital de São Paulo ⁵	37.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	1
					2º Quadri	4	8
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	6	9
					ICM %	100%	150%
		37.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	35
					2º Quadri	1.372	4.102
					3º Quadri	686	0
					META ANUAL	2.058	4.137
					ICM %	100%	201%
38	Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), no Estado de São Paulo ⁵	38.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	8	0
					META ANUAL	8	0
					ICM %	100%	0%
		38.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	3.742	0
					META ANUAL	3.742	0
					ICM %	100%	0%

⁵Nota: Os números de público apresentados para os concertos em teatros ou espaços fora do complexo cultural Julio Prestes são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidade dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição

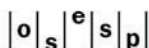
EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – NACIONAL/INTERNACIONAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
39	Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais ⁶	39.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	8
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1	8
					ICM %	100%	800%
		39.2			1º Quadri	0	0

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



			Meta - Resultado	Quantidade de público	2° Quadri	600	4.886
					3° Quadri	0	0
					META ANUAL	600	4.886
					ICM %	100%	814%

⁶Nota: Os números de público apresentados para os concertos nacionais e internacionais são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

EIXO 1 - ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
40	Disponibilizar apresentações registradas em vídeo, incluindo programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional, com grupos da Osesp e/ou artistas convidados	40	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1° Quadri	0	1
					2° Quadri	4	3
					3° Quadri	4	0
					META ANUAL	8	4
					ICM %	100%	50%

EIXO 2 – ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
41	Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo	41.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Concertos Didáticos - Sala São Paulo	1° Quadri	0	3
					2° Quadri	10	15
					3° Quadri	10	0
					META ANUAL	20	18
					ICM %	100%	90%
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Sala São Paulo	1° Quadri	0	3.046
					2° Quadri	10.000	14.651
					3° Quadri	10.000	0
					META ANUAL	20.000	17.697
					ICM %	100%	88%
42	Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo	42.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Concertos Didáticos - Estação Motiva Cultural	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	4
					3° Quadri	4	0
					META ANUAL	4	4
					ICM %	100%	100%

		42.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Estação Motiva Cultural	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	1.865
					3º Quadri	2.000	0
					META ANUAL	2.000	1.865
					ICM %	100%	93%
43	Número de cursos de ensino em apreciação musical oferecidos a professores multiplicadores, com foco na ampliação do repertório pedagógico e cultural	43	Meta-Resultado	Nº mínimo de módulos pedagógicos	1º Quadri	0	6
					2º Quadri	6	3
					3º Quadri	6	0
					META ANUAL	12	9
					ICM %	100%	75%
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de professores multiplicadores capacitados em cursos de apreciação musical	1º Quadri	0	334
					2º Quadri	250	138
					3º Quadri	250	0
					META ANUAL	500	472
					ICM %	100%	94%
44	Visitas Educativas no CCJP	44.1	Meta - Produto	Nº de visitas realizadas	1º Quadri	172	186
					2º Quadri	176	200
					3º Quadri	172	0
					META ANUAL	520	386
					ICM %	100%	74%
		44.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	3.120	2.839
					2º Quadri	3.120	5.671
					3º Quadri	3.120	0
					META ANUAL	9.360	8.510
					ICM %	100%	91%
45	Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCJP	45.1	Meta - Produto	Nº de atividades musicais realizadas	1º Quadri	0	4
					2º Quadri	5	6
					3º Quadri	5	0
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
		45.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	471
					2º Quadri	510	696
					3º Quadri	510	0
					META ANUAL	1.020	1.167
					ICM %	100%	114%

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NO CCJP

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
46	Masterclasses com artistas convidados ou integrantes da Osesp	46	Meta - Produto	Nº de masterclasses realizadas	1º Quadri	0	4
					2º Quadri	7	2
					3º Quadri	13	0
					META ANUAL	20	6
					ICM %	100%	30%
47	Alunos na Academia de Música da Osesp	47	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	54	69
					2º Quadri	54	67
					3º Quadri	54	0
					META ANUAL	54	67
					ICM %	100%	124%
48	Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano)	48	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	4	0
					2º Quadri	4	0
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	4	0
					ICM %	100%	0%
49	Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na programação artística, incluindo apresentações em conjunto com a Osesp, Coro e/ou Grupos da Osesp ⁷	49	Meta - Produto	Nº de concertos realizados. Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	6	6
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	13	10
					ICM %	100%	77%

⁷Nota: Concertos Sinfônicos com as participações do Coro Infantil, Coro Juvenil e Coro Acadêmico (meta 49), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão incluídas nas metas produto (1.1 ou 2.1), será considerada como um dado complementar.

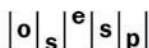
ATIVIDADES DO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO - MÓDULO PERFORMANCE

ATIVIDADES DO FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
50	Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival	50.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	10	15
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	10	15
					ICM %	100%	150%
		50.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	4.337	5.963
					3º Quadri	0	0

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



					META ANUAL	4.337	5.963
					ICM %	100%	137%
51	Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival	51.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6	19
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	6	19
					ICM %	100%	317%
		51.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6.875	17.703
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	6.875	17.703
					ICM %	100%	257%

Nota Público do Festival: Os números de público apresentados nos concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como capacidades dos locais de apresentação, condições climáticas e outras. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EXPLICAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS ATIVIDADES E METAS DE 2026

Abaixo estão relatadas as variações nas metas de atividades que ficaram abaixo ou foram superadas em de 20% e nas metas indicativas de público que ficaram abaixo ou acima do previsto.

METAS OBRIGATÓRIAS

No segundo quadrimestre, os concertos sinfônicos da Osesp, as apresentações corais, os recitais, os ensaios gerais abertos e os concertos matinais ou a preços populares apresentaram desempenho de público superior aos referenciais pactuados em diferentes mensurações. O resultado esteve associado à composição da programação artística do período, à participação de regentes e solistas convidados, à realização de projetos especiais e à continuidade das ações de comunicação e divulgação nos canais digitais da Fundação e em veículos de imprensa.

Ação: 3 – Concertos do Coro OSESP. Mensuração 3.2 – Quantidade de público - Estação Motiva Cultural – Previsto 353 | Realizado 438 – Os concertos do coro na Estação Motiva Cultural, registraram elevada adesão do público até o final de agosto. A alta demanda foi impulsionada principalmente pela programação atrativa, contando com a Semana do Meio Ambiente, com o repertório “Canto do Espírito”.

Ação: 4 – Apresentações de recitais e outras formações – (inclusive acadêmicos). Mensuração 4.2 – Quantidade de público – Estação Motiva Cultural – Previsto 1.059 | Realizado 1.356 – Os três recitais realizados no segundo quadrimestre, com Nelson Goerner, Yeol Eum Son e Daniel Lozakovich, apresentaram um resultado positivo, relacionado à presença de intérpretes de reconhecida atuação artística, à composição dos programas e à boa receptividade do público à programação de recitais da Estação Motiva Cultural.

Ação: 5 – Ensaios Gerais Abertos. Mensuração 5.2 – Quantidade de público – Sala São Paulo – Previsto 2.000 | Realizado 2.514 – O resultado superior ao previsto decorreu da boa adesão do público aos dez ensaios gerais abertos realizados no período. A diversidade dos programas, a participação de artistas convidados e a oportunidade de acompanhamento do processo de preparação da Orquestra contribuíram para um público aproximadamente 514 pessoas acima da previsão (126% de realização).

Além do desempenho quantitativo, a atividade possui caráter formativo e de aproximação com o público, ampliando o acesso às diferentes etapas da produção artística da Osesp.

Ação: 10 – Concertos gratuitos ou a preços populares com grupos convidados. **Mensuração 10.1** – Nº de concertos realizados – **Previsto 0 | Realizado 16** / **Mensuração 10.2** – Quantidade de público – **Previsto 00 | Realizado 14.032** – No momento da elaboração do plano de trabalho, a agenda dos concertos matinais com grupos convidados ainda não estava definida. Por esse motivo, o primeiro e segundo quadrimestre indicavam inicialmente que não haveria apresentações previstas para o período. Entretanto, entre os meses de maio e agosto foram realizadas apresentações, alcançando 48% da meta anual estabelecida. De acordo com a programação atualmente prevista, a expectativa é de que a meta anual não apenas seja cumprida, mas também superada ao final de 2026.

Ação: 11 – Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos). **Mensuração 11.1** – Nº de concertos realizados – **Previsto 00 | Realizado 06** / **Mensuração 11.2** – Quantidade de público – **Previsto 00 | Realizado 2.510** – No momento da elaboração do plano de trabalho, a agenda do Coro da OSESP na Capital ainda não estava definida. Por esse motivo, o primeiro e segundo quadrimestre indicavam inicialmente que não haveria apresentações previstas para o período. Posteriormente, entre os meses de junho e julho, foram realizadas apresentações do projeto, possibilitando e antecipando o cumprimento integral da meta anual, além de contribuir para a ampliação do público alcançado.

Ação: 12 – Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras e grupos convidadas. **Mensuração 12** – Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is) – **Previsto 00 | Realizado 04** – No segundo quadrimestre, foram disponibilizados no canal do YouTube, por meio do Acervo Osesp, quatro vídeos das seguintes obras gravadas: Richard Wagner, Tristão e Isolda: Prelúdio e Morte de amor; Strauss, Fantasia sinfônica sobre A mulher sem sombra; Debussy, Pelléas et Mélisande: Suíte e Max Bruch, Concerto para violino nº 1 em sol menor, Op. 26. As publicações do segundo quadrimestre, antecipam os vídeos inicialmente previstos para o último quadrimestre, contribuindo para o adiantamento do cumprimento da meta.

Ação: 13 – Disponibilizar transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais). **Mensuração 13** – Nº de concertos ao vivo disponibilizados em plataforma(s) digital(is) – **Previsto 12 | Realizado 17** – Inicialmente no Plano de Trabalho, eram previstas transmissões em menor volume para o segundo quadrimestre devido à indefinição, à época, sobre autorizações de imagem de artistas convidados. Contudo, não houve impedimentos para transmissão, possibilitando a disponibilização de todos os programas sinfônicos da Osesp com convidados no canal da Orquestra no YouTube, superando o previsto para o período.

Ação: 14 – Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is). **Mensuração 14** – Nº de vídeos e/ou áudios disponibilizadas em plataforma(s) digital(is) – **Previsto 12 | Realizado 20** – O resultado acima do previsto no segundo quadrimestre segue as mesmas diretrizes da Ação 13, uma vez que todos os programas sinfônicos da Osesp com participação de convidados puderam ser disponibilizados, sem impedimentos relacionados aos direitos de imagem, possibilitando a ampliação dos conteúdos Falando de Música no período.

Ação: 17 – Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara. **Mensuração 17** – Nº de obras encomendadas – **Previsto 00 | Realizado 03** – A previsão inicial era realizar as encomendas no último quadrimestre do ano. Contudo, três obras já foram encomendadas no segundo quadrimestre a Juliana Ripke, Michelle Agnes e Clarice Assad destinadas à programação dos próximos anos. Essa antecipação, resultou em um quantitativo superior à meta pactuada no período.

Ação: 18 – Executar obras inéditas na programação artística. **Mensuração 18** – Nº de obras inéditas executadas – **Previsto 00 | Realizado 02** – Embora a execução de obras inéditas estivesse inicialmente prevista para o último quadrimestre, a programação artística do segundo quadrimestre incorporou duas

obras nessa condição: *Hieródula*, de **Jocy de Oliveira**, e *Die Blaue Blume [A flor azul]*, de **Frank Martin**. A realização dessas obras antecipou parte do cumprimento da meta anual e reforçou a presença da criação contemporânea e de repertórios pouco difundidos, contribuindo para a diversidade artística da Temporada e para a ampliação do repertório apresentado ao público.

Ação: 19 – Edição de partituras. **Mensuração 19** – Nº de partituras editadas – **Previsto 00 | Realizado 04** – Embora as edições de partituras estivessem inicialmente previstas para o último quadrimestre, quatro obras foram editadas já no segundo quadrimestre: *Hieródula*, de **Jocy de Oliveira**; *Cânticos da casa do sol*, de **Leonardo Martinelli**; *Big Ban*, de **Heitor Villa-Lobos**; e *Pequenos Funerais Cantantes*, de **Antonio Almeida Prado**. A antecipação dessas edições decorreu das demandas da programação artística e do planejamento editorial do período, permitindo avançar na preparação dos materiais necessários à execução, preservação e difusão do repertório. O resultado contribuiu para o adiantamento do cumprimento da meta anual e para o fortalecimento do acervo de partituras da Fundação.

Ação: 26 – Aulas de instrumento e de regência para alunos do Festival. **Mensuração 26** – Nº de horas de aula – **Previsto 1.254 | Realizado 1.588** – A 56ª edição do Festival apresentou dinâmica pedagógica mais intensiva do que a inicialmente estimada, em razão da estrutura das atividades formativas e da demanda dos bolsistas ao longo das semanas de programação. Esse contexto levou à ampliação da oferta de aulas individuais e coletivas de instrumento e regência, resultando na realização acima do esperado. A superação da meta refletiu a maior utilização da estrutura pedagógica disponível e ampliou as oportunidades de formação dos participantes, sem gerar impacto adicional nos custos previstos para o projeto.

Ação: 27 – Masterclasses/Palestras. **Mensuração 27** – Nº de palestras/ masterclasses realizadas – **Previsto 03 | Realizado 17** – A realização acima do previsto decorreu da ampliação do escopo formativo da 56ª edição do Festival. Além das atividades inicialmente planejadas, a inclusão inédita do módulo de Ópera demandou a realização de masterclasses específicas relacionadas à formação vocal, interpretação e preparação artística. Somaram-se a essas ações as atividades viabilizadas por meio da parceria com a Fundação Lia Maria Aguiar, que ampliou a programação pedagógica disponível aos participantes. Como resultado, foram realizadas 17 masterclasses e palestras, frente às 3 inicialmente previstas, **fortalecendo a dimensão formativa do Festival sem acarretar acréscimo nos custos previstos do projeto**.

Ação: 28 – Apresentações de orquestras, cameratas, grupos e recitais - bolsistas e professores do Festival. **Mensuração 28.2** – Quantidade de público – **Previsto 8.662 | Realizado 10.437** – O público realizado superou em 1.775 pessoas a estimativa prevista para o período, correspondendo a aproximadamente 120% da meta. O resultado acompanhou a ampliação da programação executada no âmbito da ação, que registrou 35 apresentações frente às 33 inicialmente previstas. O desempenho evidencia alcance superior ao estimado para as atividades de bolsistas e professores do Festival e reforça a capacidade de mobilização de público das ações formativas e artísticas realizadas durante a 56ª edição.

Ação: 30 – Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival. **Mensuração 30.2** – Quantidade de público – **Previsto 9.125 | Realizado 1.978** – Conforme previsto no Plano de Trabalho, o quantitativo de público das apresentações ao ar livre possui caráter indicativo, considerando as características próprias desse tipo de atividade, como capacidade dos espaços, condições climáticas e demais fatores operacionais, não configurando, isoladamente, descumprimento da meta. A diferença observada decorreu, principalmente, da reestruturação da programação inicialmente considerada para o Parque Capivari. As apresentações realizadas naquele espaço foram viabilizadas por receita adicional e passaram a ser registradas no conjunto das metas condicionadas do Festival, preservando-se, simultaneamente, a realização das 8 apresentações obrigatórias previstas na Meta 30, porém em diversos espaços ao Ar Livre. Considerado o público das apresentações obrigatórias em conjunto com as atividades ao ar livre executadas nas metas condicionadas, o alcance total supera a estimativa originalmente utilizada na composição da meta de público.

A Fundação formalizou a situação por meio do **Ofício Fundação OSESP nº 87/2026**, encaminhado à DDFL, no qual foram apresentados os fundamentos da reestruturação da programação, os critérios de mensuração e a segregação entre metas obrigatórias e condicionadas.

Ação: 31 – Captação de Recursos. Mensuração 31 – Mínimo de 69% sobre repasse – Previsto 55.200.000 | Realizado 30.811.429 – No segundo quadrimestre de 2026, a Fundação registrou R\$ 30,8 milhões em captação de recursos, correspondentes a aproximadamente 56% da meta prevista de R\$ 55,2 milhões. O resultado reflete a continuidade das ações de captação junto a patrocinadores e parceiros, por meio de mecanismos de incentivo fiscal e outras fontes de financiamento elegíveis para fins da mensuração contratual.

A captação permanece em acompanhamento ao longo do exercício, considerando negociações ainda em andamento e os diferentes estágios de formalização dos aportes. A concentração dessas receitas costuma acontecer majoritariamente entre novembro e dezembro e para fins de meta, espera-se que a ação seja integralmente cumprida.

ATIVIDADES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ESPECÍFICA

As metas apresentadas a seguir possuem caráter condicionado à captação específica de recursos e, portanto, somente serão executadas mediante a efetiva viabilização financeira necessária à realização das respectivas ações, não integrando, enquanto não houver disponibilidade dos recursos correspondentes, o conjunto de entregas obrigatórias asseguradas pelo repasse regular do Contrato de Gestão.

Ação condicionada: 32 – Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos). Mensuração 32.2 – Quantidade de público - Sala São Paulo – Previsto 10.685 | 8.091 Realizado – O público realizado correspondeu a 76% da previsão do período. O resultado deve ser analisado considerando a composição das atividades realizadas: das dez apresentações registradas no quadrimestre, quatro corresponderam a apresentações e encerramentos de classes da Academia de Música, com formato predominantemente formativo e público naturalmente inferior ao dos programas de maior porte da Sala São Paulo. Em contrapartida, as três apresentações de Osesp Celebra: Danças Contemporâneas e as três de Osesp Celebra: Cinema Brasileiro apresentaram elevada adesão, com públicos superior a mil pessoas por apresentação. As atividades reprogramadas para setembro contribuirão para o desempenho acumulado anual da ação.

Ação condicionada: 33 – Apresentações com os corpos artísticos da Osesp, incluindo formações sinfônicas, coros, grupos da Osesp, recitais e outras formações - (inclusive acadêmicos). Mensuração 33.2 – Quantidade de público - Estação Motiva Cultural – Previsto 2.118 | 1.291 Realizado – No segundo quadrimestre, foram realizadas cinco das seis apresentações previstas, incluindo programas de música de câmara, apresentações da Academia e repertório vocal e instrumental. A atividade não realizada no período foi reprogramada para o decorrer do exercício, contribuindo para a execução da meta anual. Em relação ao público, o resultado foi influenciado pela natureza e pelo formato de parte das atividades realizadas, especialmente os recitais e apresentações de encerramento da Academia, voltados prioritariamente à formação e à experiência artística dos alunos e que registraram público inferior ao dos programas camerísticos de maior apelo. Ainda assim, a programação manteve a ocupação da Estação Motiva Cultural e ampliou as oportunidades de apresentação dos corpos artísticos e alunos da Fundação.

Ação condicionada: 35 – Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional, incluindo também apresentações com grupos musicais diversos não integrantes da Osesp, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp. Mensuração 35.1 – Nº de Apresentações realizadas - Estação Motiva Cultural – Previsto 23 | 18 Realizado / Mensuração 35.2 – Quantidade de público - Estação Motiva Cultural – Previsto 8.118 | 4.497 Realizado – A programação realizada reuniu diferentes

vertentes da música popular e instrumental, com atividades como os programas de Guga Stroeter e Orquestra HB, Mônica Salmaso, Flux Trio, Marcelo Cigano Quinteto, Trio Corrente, Joyce Moreno, além de outras formações e artistas convidados. Parte da agenda da Estação Motiva Cultural, especialmente em julho, esteve concentrada em outras linguagens e projetos culturais, reduzindo temporariamente o número de apresentações enquadradas nesta mensuração. O menor número de atividades realizadas repercutiu diretamente no público acumulado do período. Ainda assim, as ações contribuíram para a diversificação da programação, a aproximação com diferentes repertórios e a ampliação das possibilidades de fruição cultural no Complexo Cultural Júlio Prestes.

Ação condicionada: 36 – Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras, produzidas ou coproduzidas pela Fundação Osesp. **Mensuração 36.1** – Nº de Atividades realizadas - Estação Motiva Cultural – **Previsto 27 | 15 Realizado / Mensuração 36.2** – Quantidade de público - Estação Motiva Cultural – **Previsto 9.530 | 3.836 Realizado** – Apesar do quantitativo inferior à projeção, a programação apresentou expressiva diversidade de linguagens, contemplando atividades para crianças, dança, audiovisual, música para bebês, dança urbana, cinema, palestras e conteúdos de formação cultural. Entre os destaques estiveram a *Jornada Paulista de Dança*, atividades infantis, o documentário *Luiz Melodia – No Coração do Brasil, Coisa de Rico, de Michel Alcoforado, e História da Música Brasileira para Jovens e Crianças*. O público acumulado acompanhou a menor quantidade de atividades realizadas e o perfil de formatos com diferentes capacidades de atendimento. A execução contribuiu, contudo, para consolidar a Estação como espaço de programação multidisciplinar e de diversificação das experiências culturais oferecidas pela Fundação.

Ação condicionada: 37 – Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp (inclusive acadêmicos), na Capital de São Paulo. **Mensuração 37.1** – Nº de concertos realizados – **Previsto 04 | 08 Realizado / Mensuração 37.2** – Quantidade de público – **Previsto 1.372 | 4.102 Realizado** – A meta foi amplamente superada no segundo quadrimestre, e esse resultado decorreu da ampliação das parcerias e da articulação de diferentes iniciativas dos corpos artísticos e da Academia de Música. Entre as ações realizadas destacaram-se apresentações no **Teatro B32**, a participação do Coro da Osesp no projeto *Despertar*, no **Theatro Municipal de São Paulo**, apresentações em parceria com o **MASP** e a continuidade das atividades junto à **AACD**. A realização em diferentes equipamentos culturais e institucionais da cidade ampliou a circulação dos grupos da Fundação e o acesso a apresentações gratuitas ou a preços populares. O público realizado correspondeu a aproximadamente três vezes a previsão do período, reforçando a contribuição da ação para a democratização do acesso e para a presença da Fundação em diferentes espaços da Capital.

Ação condicionada: 39 – Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais. **Mensuração 39.1** – Nº de concertos – **Previsto 01 | 08 Realizado / Mensuração 39.2** – Quantidade de público – **Previsto 600 | 4.886 Realizado** – A execução superou significativamente a previsão inicial, com oito apresentações realizadas e público total de 4.886 pessoas. Sete apresentações decorreram da circulação do **Coro da Osesp** em **Minas Gerais**, contemplando *Araxá, Pará de Minas, Mariana, Ouro Preto e Belo Horizonte*, incluindo duas apresentações realizadas em conjunto com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. A oitava atividade correspondeu ao intercâmbio internacional realizado em Pequim, com participação de músicos da Osesp em *Floresta Villa-Lobos*, produção conjunta com a **China NCPA Orchestra**. O resultado ampliou a presença territorial e institucional da Fundação, promoveu intercâmbio artístico e contribuiu para a difusão do repertório brasileiro em âmbito nacional e internacional.

Ação condicionada: 41 – Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo. **Mensuração 41.1** – Nº mínimo de Concertos Didáticos - Sala São Paulo – **Previsto 10 | 15 Realizado / Mensuração 41.2** – Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Sala São Paulo – **Previsto 10.000 | 14.651 Realizado** – A meta apresentou resultado superior ao previsto, tanto em número de apresentações quanto em público atendido. A ampliação das atividades esteve associada à consolidação do Programa Descubra a Orquestra e à articulação com a rede de ensino, permitindo maior participação de escolas e estudantes nos concertos didáticos realizados

na Sala São Paulo. A parceria com a SEDUC contribuiu para ampliar as condições de acesso dos estudantes, inclusive por meio do apoio logístico às escolas participantes. O público de 14.651 estudantes superou em 46,5% a previsão de 10.000 para o período, fortalecendo o caráter educativo, a formação de novos públicos e a aproximação de estudantes da rede de ensino com a música de concerto.

Ação condicionada: 42 – Concertos didáticos voltados a estudantes do Estado de São Paulo. **Mensuração 42.1** – Nº mínimo de Concertos Didáticos - Estação Motiva Cultural – **Previsto 00 | 04 Realizado** / **Mensuração 42.2** – Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de São Paulo nos concertos didáticos - Estação Motiva Cultural – **Previsto 00 | 1.865 Realizado** – Embora essas atividades não estivessem previstas para o segundo quadrimestre, quatro concertos didáticos foram realizados antecipadamente na Estação Motiva Cultural, sendo dois em junho, vinculados à Academia Osesp e à SEDUC, e dois em agosto, com participação do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira da EMESP Tom Jobim. A antecipação permitiu o cumprimento integral, ainda no segundo quadrimestre, da quantidade de concertos prevista para o último quadrimestre do exercício.

Ação condicionada: 43 – Número de cursos de ensino em apreciação musical oferecidos a professores multiplicadores, com foco na ampliação do repertório pedagógico e cultural. **Mensuração 43.1** – Nº mínimo de módulos pedagógicos – **Previsto 06 | 03 Realizado** / **Mensuração 43.2** – Nº mínimo de professores multiplicadores capacitados em cursos de apreciação musical – **Previsto 250 | 138 Realizado** – No segundo quadrimestre, foram realizados três módulos de formação para professores multiplicadores, reunindo 138 participantes. As atividades ocorreram em agosto e abordaram os temas Música e Inclusão, Rodas, festejos e aprendizados musicais decoloniais e Canto Coral, ampliando repertórios e ferramentas pedagógicas aplicáveis ao trabalho dos educadores. O resultado corresponde à execução parcial da programação formativa do período. A continuidade dos cursos está prevista no âmbito da segunda edição de 2026 do Programa Descubra a Orquestra, permitindo o avanço da meta ao longo do último quadrimestre.

Ação condicionada: 44 – Visitas Educativas no CCJP. **Mensuração 44.2** – Quantidade de público – **Previsto 3.120 | 5.671 Realizado** – As visitas educativas apresentaram resultado superior ao previsto tanto em quantidade quanto em público. Foram realizadas 200 visitas entre maio e agosto, distribuídas ao longo de todo o quadrimestre, com atendimento de 5.671 participantes. O resultado representa crescimento significativo e demonstra a capacidade de organização da agenda de visitas em compatibilidade com ensaios, gravações e demais atividades realizadas no Complexo Cultural Júlio Prestes. A ampliação observada no período contribuiu para aproximar diferentes públicos da Sala São Paulo, de sua arquitetura, de sua atividade musical e dos processos relacionados à produção artística, reforçando a função das visitas como instrumento de formação e democratização do acesso.

Ação condicionada: 45 – Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCJP. **Mensuração 45.2** – Quantidade de público – **Previsto 510 | 696 Realizado** – A meta foi superada no segundo quadrimestre, com a realização de seis atividades e atendimento de 696 participantes. As ações ocorreram em maio e agosto e utilizaram formatos participativos e lúdicos de aproximação com conteúdo musical. Parte das atividades realizadas em maio contou ainda com recurso de audiodescrição, ampliando as condições de participação e acessibilidade. O resultado demonstra boa adesão às propostas educativas e contribui para antecipar a execução da meta anual, fortalecendo a formação de público por meio de experiências de contato ativo com a música.

Ação condicionada: 46 – Masterclasses com artistas convidados ou integrantes da Osesp. **Mensuração 46** – Nº de masterclasses realizadas – **Previsto 07 | 02 Realizado** – No segundo quadrimestre, foram realizadas duas masterclasses, totalizando 65 participantes: uma com a violinista **Eldbjorg Hemsing**, em junho, e outra com o violista **Antoine Tamestit**, em julho. A execução abaixo do previsto esteve relacionada à disponibilidade e ao calendário dos artistas convidados da Temporada, fator diretamente associado à programação desse tipo de atividade formativa. As ações não realizadas no período permanecem passíveis de reprogramação ao longo do exercício, preservando a oferta de oportunidades de aperfeiçoamento para estudantes e jovens músicos.

Ação condicionada: 47 – Alunos na Academia de Música da Osesp. **Mensuração 47.2** – Nº de alunos matriculados – **Previsto 54 | 67 Realizado** – O quantitativo superior ao previsto está relacionado à ampliação da estrutura formativa da Academia de Música da Osesp, que passou a contemplar, além dos cursos técnicos de Instrumento Musical e Canto Coral, vagas no Curso Preparatório. A iniciativa permite acolher estudantes com potencial artístico em etapa anterior à formação técnica profissionalizante, ampliando a trajetória de desenvolvimento e preparação para futuros processos seletivos. No segundo semestre de 2026, novos processos seletivos foram realizados para os cursos de Instrumento e Canto, incluindo vagas no Curso Preparatório, contribuindo para o quantitativo de 67 alunos matriculados ao final de agosto.

Ação condicionada: 48 – Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano). **Mensuração 48.2** – Nº de alunos matriculados – **Previsto 04 | 00 Realizado** – No primeiro quadrimestre foi realizado processo seletivo para a Classe de Regência da Academia de Música da Osesp. Embora candidatos tenham avançado às etapas do processo, nenhum participante atingiu o nível técnico e artístico mínimo estabelecido para ingresso no programa, especialmente nos critérios relacionados à técnica de regência, domínio de partitura e desempenho musical. No segundo quadrimestre não foi aberto novo processo seletivo. O não preenchimento das vagas decorre, portanto, da preservação dos critérios técnicos e pedagógicos do curso, evitando a admissão meramente quantitativa de candidatos sem o nível de preparação requerido para o desenvolvimento das atividades formativas.

Ação condicionada: 50 – Apresentações em teatros e outros espaços - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais convidados no Festival. **Mensuração 50.1** – Nº de concertos realizados – **Previsto 10 | 15 Realizado** / **Mensuração 50.2** – Quantidade de público – **Previsto 4.337 | 5.963 Realizado** – A meta foi superada tanto em número de apresentações quanto em público. Foram realizadas 15 apresentações de grupos e artistas convidados em diferentes espaços do Festival, incluindo a Capela do Palácio Boa Vista, o Auditório Claudio Santoro, a Estação Motiva Cultural, o Espaço Cultural Dr. Além e a Sala São Paulo. A programação reuniu formações de perfis diversos, como recitais, quartetos, coros, cameratas e orquestras, ampliando a oferta artística e as possibilidades de acesso do público.

O aumento do número de apresentações, aliado à diversidade de grupos, espaços e propostas artísticas, contribuiu para o público de 5.963 pessoas, resultado 37,5% superior à previsão do período.

Ação condicionada: 51 – Apresentações ao ar livre - orquestras sinfônicas ou de câmara, bandas, grupos, coros e recitais no Festival. **Mensuração 51.1** – Nº de concertos realizados – **Previsto 06 | 19 Realizado** / **Mensuração 51.2** – Quantidade de público – **Previsto 6.875 | 17.703 Realizado** – A meta apresentou resultado significativamente superior ao previsto, com 19 apresentações realizadas e público total de 17.703 pessoas. A ampliação decorreu da programação adicional desenvolvida em espaços externos do Festival, com destaque para o Parque Capivari, além de atividades na Concha Acústica, no CARDE Museu e em outros espaços integrados à programação.

A programação do Parque Capivari foi viabilizada por receita operacional advinda da venda de concertos à Concessionária Eco Jordão, sendo registrada nesta meta condicionada e segregada das apresentações obrigatórias previstas na **Ação 30** do Plano de Trabalho. A ampliação da oferta reuniu diferentes formações e repertórios, incluindo a Osesp, grupos sinfônicos, big bands, orquestras e artistas de música popular. O público alcançado correspondeu a aproximadamente 2,6 vezes a previsão inicial, evidenciando a capacidade da programação ao ar livre de ampliar o acesso e a presença do Festival nos diferentes espaços de Campos do Jordão.

Conforme formalizado e mencionado anteriormente, o **Ofício Fundação OSESP nº 87/2026** explica a segregação entre as metas obrigatórias e condicionadas preservando a execução das oito apresentações previstas na **Mensuração 30.1**. Considerados conjuntamente os públicos das mensurações **30.2** e **51.2**, o alcance das apresentações ao ar livre supera a referência inicialmente utilizada no planejamento do Festival.

DESTAQUES DO 2º QUADRIMESTRE

Temporada Osesp 2026



33 concertos sinfônicos realizados com público total de **41.860** pessoas, mantendo a regularidade e a excelência artística da programação principal da orquestra.

Festival de Inverno de Campos do Jordão



56ª edição realizada com **programação gratuita** e formação artística intensiva, democratizando o acesso à música de alto nível para o público de todas as origens.

Estação Motiva Cultural



Consolidação como espaço complementar à Sala São Paulo, reunindo **música, dança, audiovisual e formação** em uma proposta multidisciplinar e acessível.

Circulação



Ampliação das ações na Capital e **turnê por Minas Gerais**, além de **intercâmbio internacional em Pequim**, projetando a Osesp além das fronteiras nacionais.

Ações Educativas



Fortalecimento das ações educativas, com **19 concertos didáticos**, **16.516** participantes, **200 visitas educativas** e **6 atividades musicais** para estudantes.

Criação e Difusão Digital



Avanço das ações de **criação, edição, registro audiovisual, acessibilidade e difusão digital**, ampliando o alcance da Osesp para além das salas de concerto.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TEMPORADA 2026 – DESTAQUES DE MAIO



Sala São Paulo e Temporada Osesp – acervo institucional.

A programação sinfônica de maio deu continuidade à Temporada Osesp 2026 com programas que articularam repertório histórico, música brasileira, criação do século XX e grandes obras sinfônico-corais.

Nos dias **1º e 2 de maio**, sob regência de **Thierry Fischer**, a Osesp apresentou a **Sinfonia nº 1**, de Felix Mendelssohn, e a versão integral de **O Pássaro de Fogo**, de Igor Stravinsky.

Entre **7 e 9 de maio**, a programação reuniu a **Suíte da Sinfonia dos Orixás**, de José Antônio de Almeida Prado, e a **Sinfonia nº 2 – Lobgesang [Canto de louvor]**, de Mendelssohn, com participação do **Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp** e solistas convidados.

De **14 a 16 de maio**, o pianista **Pierre-Laurent Aimard** participou de programa com obras de **Olivier Messiaen, Joseph Haydn e Felix Mendelssohn**, novamente sob regência de Thierry Fischer.

Entre **21 e 23 de maio**, sob regência de **Dinis Sousa**, a Osesp apresentou **Um réquiem alemão**, de Johannes Brahms, em diálogo com **Das Lesen der Schrift**, de Wolfgang Rihm, com participação de coro e solistas convidados.

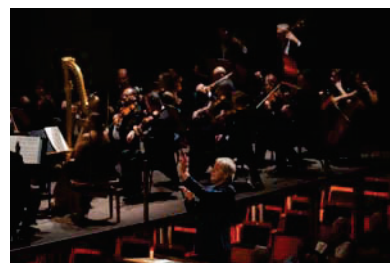
Encerrando o mês, de **28 a 30 de maio**, **Marc Albrecht** conduziu programa dedicado a **Richard Wagner**, com trechos de *Os Mestres Cantores de Nuremberg*, *Lohengrin*, *Tannhäuser* e *Crepúsculo dos Deuses*, com participação da soprano **Aile Asszonyi**.

criação e repertório contemporâneo

A busca por novos repertórios e a valorização de compositores vivos integram de forma permanente a política artística da Fundação. No segundo quadrimestre, essa diretriz esteve presente tanto nas estreias quanto na inserção de obras contemporâneas em programas ao lado do repertório histórico, ampliando as possibilidades de escuta e contextualização para o público.

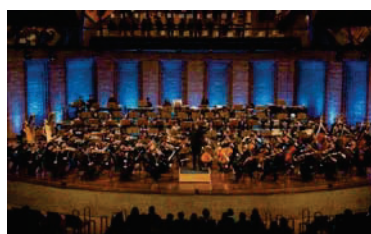
TEMPORADA 2026 – DESTAQUES DE JUNHO

Em junho, a Temporada reuniu programas de forte contraste estético e ampliou a presença de obras contemporâneas. Entre os destaques estiveram *Ritual do Fogo*, de Tan Dun, e a *Sinfonia nº 5*, de Dmitri Shostakovich, além de programa com *Antrópolis*, da compositora Gabriela Ortiz, o *Concerto para piano nº 2*, de Shostakovich, e o *Concerto para Orquestra*, de Béla Bartók.



Osesp – divulgação institucional.

TEMPORADA 2026 – DESTAQUES DE JULHO



56º Festival de Inverno de Campos do Jordão – material institucional.



Compagnie Käfig e músicos da Osesp – material institucional.

Julho concentrou a realização simultânea da Temporada Osesp e do 56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Na Sala São Paulo, a programação regular manteve concertos e projetos especiais enquanto a Fundação ampliava sua operação artística e pedagógica em Campos do Jordão.

Entre os destaques esteve *Osesp Celebra: Danças Contemporâneas*, que aproximou a música sinfônica da linguagem coreográfica da Compagnie Käfig, evidenciando a vocação da série para experiências interdisciplinares. A programação do mês também incluiu repertórios de Korngold e Grażyna Bacewicz, além de apresentações vinculadas ao Festival.

A coexistência dessas frentes em julho exigiu elevada capacidade de produção e coordenação entre equipes artísticas, técnicas, educacionais e administrativas, mantendo a continuidade das atividades na Sala São Paulo e na Estação Motiva Cultural.

TEMPORADA 2026 – DESTAQUES DE AGOSTO

Agosto deu continuidade à programação sinfônica com projetos de grande porte e forte repercussão. *Osesp Celebra: Cinema Brasileiro* aproximou a música sinfônica da memória audiovisual nacional, com pesquisa e recuperação de partituras e participação do Coro Acadêmico.

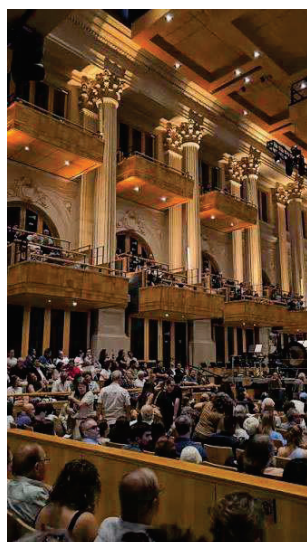
Entre 20 e 22 de agosto, a Osesp apresentou a *Missa de Réquiem*, de Giuseppe Verdi, sob regência de Andrew Litton, com participação do Coro da Osesp, do Coro Lírico Municipal e solistas convidados. A obra reuniu grande aparato sinfônico-coral e recebeu ampla cobertura da imprensa.

Na última semana do mês, Xian Zhang regeu programa com Daniel Lozakovich como solista, reunindo obras de Reena Esmail, Jean Sibelius e Sergei Prokofiev. O violinista também apresentou recital na Estação Motiva Cultural.



Cinema Brasileiro – clipping e divulgação institucional.

ENSAIOS ABERTOS – TEMPORADA 2026



Ensaio geral aberto – acervo institucional.

Os ensaios gerais abertos são realizados como oportunidade de aproximação do público com o processo de preparação artística da Orquestra. Por se tratar de ensaios, podem ocorrer pausas, repetições de trechos e alterações na ordem das obras de acordo com a orientação do regente. O formato permite acompanhar uma etapa normalmente restrita aos músicos e às equipes artísticas.

No segundo quadrimestre, foram realizados **10 ensaios gerais abertos na Sala São Paulo**, vinculados a diferentes programas da Temporada, com público total de aproximadamente **2,5 mil pessoas**. A adesão ficou cerca de 500 pessoas acima da previsão para o período, refletindo o interesse do público em acompanhar a preparação dos concertos.

Além do resultado quantitativo, os ensaios abertos possuem caráter formativo, especialmente para estudantes de música e integrantes da Academia, ao aproximá-los da rotina profissional da Orquestra.

OSESP DUAS E TRINTA E APRESENTAÇÕES A PREÇOS POPULARES

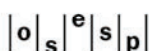


A série Osesp Duas e Trinta e os demais concertos a preços populares integram a política de democratização do acesso da Fundação, oferecendo sessões em horários alternativos e ingressos com valores reduzidos. A estratégia busca alcançar públicos diversos e ampliar as possibilidades de frequência ao Complexo Cultural Júlio Prestes, sem diferenciação da qualidade artística ou do repertório apresentado.

CORO DA OSESP

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



O Coro da Osesp mantém atuação integrada à Temporada sinfônica e, simultaneamente, desenvolve repertório próprio, projetos de circulação e ações de formação de público. Essa dupla dimensão permite ao grupo transitar entre grandes obras sinfônico-corais, repertório a cappella, criação contemporânea e apresentações em diferentes espaços.

No segundo quadrimestre, o Coro participou de *Lobgesang*, de Mendelssohn, de *Um réquiem alemão*, de Brahms, da estreia mundial de *Hieródula*, de Jocy de Oliveira, e da *Missa de Réquiem*, de Giuseppe Verdi. Também realizou o projeto *Tudo em Jazz*, no Teatro B32, além de apresentações do Coro na Capital e da turnê por Minas Gerais.

A atuação no período articulou excelência artística, estímulo à criação, circulação territorial e ampliação do acesso à música coral profissional.



Coro da Osesp – crédito informado no material institucional.

CORO NA CAPITAL

O projeto Coro na Capital leva o grupo a museus, centros culturais, igrejas e espaços históricos da cidade de São Paulo, aproximando o repertório coral de públicos já mobilizados por diferentes equipamentos. No período, a programação alcançou espaços como Pinacoteca, Museu Catavento, CAIXA Cultural, Basílica de Sant'Ana, Pátio do Colégio e Paróquia São Luiz Gonzaga, com apresentações gratuitas.

CIRCULAÇÃO NACIONAL – TURNÊ DO CORO DA OSESP EM MINAS GERAIS



Um concerto com obras de diferentes estilos e épocas, passando pelo Renascimento e música sacra até às canções brasileiras.

Em agosto, o Coro da Osesp realizou turnê por Minas Gerais, ampliando a presença nacional da Fundação e estabelecendo intercâmbio com instituições e públicos de diferentes cidades. Foram realizadas sete apresentações, com público total de **3.806 pessoas**.

A circulação passou por Araxá, Pará de Minas, Mariana, Ouro Preto e Belo Horizonte, incluindo apresentações em parceria com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na Sala Minas Gerais. Em Araxá, a agenda também incorporou atividade formativa com estudantes, associando difusão artística e formação.

A turnê reforçou a dimensão territorial da atuação da Fundação e ampliou o contato de novos públicos com repertório coral profissional.

Turnê do Coro da Osesp – Minas Gerais.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL – PEQUIM

Em 22 de agosto, músicos da Osesp participaram de *Floresta Villa-Lobos* no Beijing Performing Arts Centre, em cooperação com a China NCPA Orchestra e coro local, sob regência de Wagner Polistchuk. A apresentação reuniu repertório brasileiro e contemporâneo e registrou público de 1.080 pessoas.

A participação integrou músicos brasileiros e chineses e ampliou a circulação internacional do repertório nacional, fortalecendo redes profissionais e a presença institucional da Fundação no exterior.



Intercâmbio internacional – Pequim, agosto de 2026.

GRUPOS DE CÂMARA DA OSESP – TEMPORADA 2026

A programação de música de câmara valoriza pequenas formações e cria condições para repertórios e processos curatoriais adequados a espaços de maior proximidade com o público.



Música de câmara – acervo institucional.

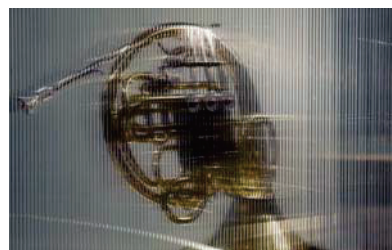
A série também favorece o protagonismo de músicos da própria instituição e a exploração de obras que demandam escuta mais intimista. No segundo quadrimestre, destacaram-se *A Canção da Terra*, de Gustav Mahler, em formação camerística; programa para quarteto vocal e quinteto de sopros com a estreia mundial de *Diário interrompido*, de Antonio Celso Ribeiro; e *Barroco e Música Sacra do Brasil Colonial*, apresentado em agosto. A série contribuiu para a pesquisa de repertório, a valorização da música brasileira e a diversificação da programação da Estação Motiva Cultural.

RECITAIS – TEMPORADA 2026

Os recitais ampliam a presença de artistas convidados da Temporada em formatos de maior proximidade com o público, permitindo aprofundar repertórios e trajetórias interpretativas que não cabem integralmente no concerto sinfônico.

Entre maio e agosto, foram realizados três recitais na Estação Motiva Cultural: Nelson Goerner, em 7 de junho; Yeol Eum Son, em 28 de junho; e Daniel Lozakovich, em 30 de agosto. As apresentações reuniram **1.356 pessoas**, público superior à previsão do período.

O desempenho reforçou a Estação Motiva Cultural como espaço complementar à Sala São Paulo para programação recitalística e de câmara.



Recitais – Estação Motiva Cultural.

CONCERTOS GRATUITOS OU A PREÇOS POPULARES

A política de concertos gratuitos ou a preços populares é uma das principais frentes de democratização do acesso à música de concerto. A iniciativa abrange apresentações da Osesp, Coros, grupos da Fundação, academistas e instituições parceiras, tanto no Complexo Cultural Júlio Prestes quanto em outros espaços.

No segundo quadrimestre, a atuação na Capital foi ampliada por meio de parcerias e articulações envolvendo Academia de Música e Coro da Osesp. Entre as ações estiveram atividades junto à AACD, a participação do Coro no projeto *Despertar*, no Theatro Municipal de São Paulo, e apresentações em parceria com o MASP e o Teatro B32.

Essas iniciativas contribuíram para ampliar a circulação dos grupos artísticos e para alcançar públicos em diferentes equipamentos da cidade.



Apresentações gratuitas e a preços populares – circulação na Capital.

ENCONTROS HISTÓRICOS



Encontros Históricos – material institucional.

A série Encontros Históricos aproxima a Sala São Paulo de repertórios da música popular brasileira, articulando artistas convidados e formações instrumentais em programas concebidos especialmente para o espaço.

No segundo quadrimestre, a série reuniu Céu e Assucena, Iza e Jotapê e, em agosto, Renato e Chico Teixeira acompanhados pela São Paulo Big Band. A programação amplia a diversidade de atrações da Sala São Paulo e cria portas de entrada para públicos interessados em diferentes vertentes da música brasileira.

ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL



Estação Motiva Cultural – programação multidisciplinar.

A Estação Motiva Cultural consolidou-se, em 2026, como espaço complementar à Sala São Paulo e como polo de múltiplas linguagens no Complexo Cultural Júlio Prestes. Sua programação acolhe música de câmara, recitais, jazz, música popular, dança, atividades para crianças, audiovisual, encontros, formação e projetos interdisciplinares.

No segundo quadrimestre, a Estação recebeu **18 apresentações de música popular e repertório nacional ou internacional**, com público de 4.497 pessoas, além de **15**

atividades artísticas, culturais e recreativas, que alcançaram **3.836 pessoas**.

Entre os destaques estiveram *Refazendo o Disco*, com Mônica Salmaso revisitando o álbum *Voadeira*; *Saudades do Brasil*, com Dori Caymmi e Marcelo Bratke; a Jornada Paulista de Dança; recitais da Temporada; atividades infantis; cinema; palestras e formaturas da Academia de Música.

JAZZ NA ESTAÇÃO

O projeto Jazz na Estação promove a difusão da música instrumental e amplia o acesso do público a repertórios ligados ao jazz brasileiro e internacional. A iniciativa valoriza diferentes formações, improvisação e criação, contribuindo para a formação de público e para a ocupação cultural da Estação Motiva. No segundo quadrimestre, a linguagem do jazz esteve presente em diferentes ações, incluindo programas com formações instrumentais e artistas convidados.

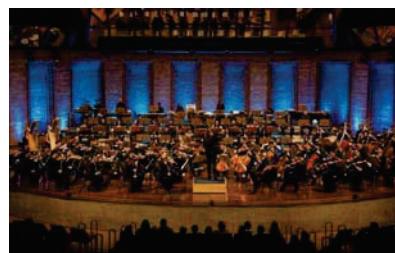
56º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Realizado de 4 de julho a 2 de agosto, o 56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão reuniu programação artística gratuita e formação intensiva de jovens músicos, com atividades distribuídas entre Campos do Jordão e São Paulo.

A edição contou com mais de 80 apresentações gratuitas constantes da programação oficial e ampliou a presença da Sala Eleazar de Carvalho como palco. A programação reuniu orquestras, grupos de câmara, coros, recitais, bandas, artistas convidados e apresentações ao ar livre.

O Festival também incorporou a Academia de Ópera, com a montagem de *A Flauta Mágica*, de Wolfgang Amadeus Mozart, além de módulos de Música de Câmara, Regência, Violão e Orquestra do Festival. O encerramento concluiu o ciclo dedicado às sinfonias de Johannes Brahms e foi seguido pela cerimônia de premiação.

A realização do Festival integrou formação profissional, democratização do acesso, circulação territorial e intercâmbio entre diferentes gerações de músicos, mantendo a gratuidade como princípio central de acesso à programação.



56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

FESTIVAL – MÓDULO PEDAGÓGICO



Módulo pedagógico do Festival – formação, ensaios e apresentações.

O módulo pedagógico do Festival combina aulas, ensaios, masterclasses, prática de conjunto e apresentações públicas, inserindo os bolsistas em contexto próximo ao funcionamento profissional de uma produção musical de grande porte.

No segundo quadrimestre, foram registrados **1.588** na mensuração de aulas de instrumento e regência, acima da previsão de 1.254, além de **17 masterclasses e palestras**, frente às 3 previstas. A ampliação decorreu da dinâmica pedagógica da edição, da inclusão inédita do módulo de Ópera

e de atividades formativas adicionais realizadas em parceria com instituições locais.

Foram ainda realizadas **35 apresentações** de bolsistas e professores, com público de **10.437 pessoas**. A Academia de Ópera, estruturada em torno da montagem de *A Flauta Mágica*, exemplificou a integração entre formação e entrega artística de alta complexidade.

A mensuração de bolsistas permanece sujeita à conciliação nominal entre as diferentes bases de acompanhamento, preservando a distinção entre aluno único, matrícula em módulo, bolsa concedida e participação em atividade.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS

O Programa Descubra a Orquestra constitui uma das principais iniciativas permanentes de educação musical da Fundação Osesp. Voltado a professores e estudantes da rede de ensino do Estado de São Paulo, articula formação de educadores, concertos didáticos, atividades musicais, visitas educativas e materiais de apoio, aproximando o ambiente escolar da música de concerto e do patrimônio do Complexo Cultural Júlio Prestes.

O programa oferece cursos de apreciação musical com diferentes abordagens pedagógicas, entre elas Música Orquestral, Música e Inclusão, Coral Infantil, Canto Coral, Percussão Corporal e Rodas, Festejos e Aprendizados Musicais Decoloniais. As atividades combinam encontros presenciais e acompanhamento a distância pela plataforma Osesp Educação.

No segundo quadrimestre, três cursos para professores multiplicadores realizados em agosto reuniram **138 participantes**, contemplando temas de inclusão, práticas musicais decoloniais e canto coral.

A atuação com professores multiplicadores amplia o alcance indireto das ações, ao oferecer repertórios e metodologias que podem ser aplicados no ambiente escolar e em projetos interdisciplinares.

CONCERTOS DIDÁTICOS



Concertos Didáticos – Fundação Osesp.

Os Concertos Didáticos são apresentações planejadas para estudantes e professores, incluindo públicos que muitas vezes têm seu primeiro contato com uma orquestra ou com a Sala São Paulo. A mediação e os materiais pedagógicos buscam contextualizar repertórios, instrumentos e elementos da linguagem musical.

Entre maio e agosto, foram realizados **15 concertos didáticos na Sala São Paulo** e **4 concertos didáticos na Estação Motiva Cultural**, totalizando **19 atividades e 16.516 participantes**. A articulação com a rede de ensino e o apoio logístico às escolas ampliaram as condições de acesso de estudantes ao programa.

A execução superior ao previsto reforçou a dimensão educativa do Contrato de Gestão e o papel dos concertos didáticos na formação de novos públicos.

ATIVIDADES MUSICAIS PARA ESTUDANTES

As atividades musicais para estudantes combinam educação musical e educação patrimonial em formato lúdico e participativo. Os participantes exploram conceitos fundamentais da música e elementos históricos e arquitetônicos do Complexo Cultural Júlio Prestes por meio de jogos, dinâmicas e atividades práticas.

No segundo quadrimestre, foram realizadas **6 atividades**, com **696 participantes**, superando as referências previstas para o período. Parte das ações contou com recursos de audiodescrição, ampliando as condições de participação e inclusão.



*Atividades musicais para estudantes –
mediação e formação de público.*

VISITAS EDUCATIVAS



*Visitas educativas – Complexo
Cultural Júlio Prestes.*

O programa de visitas ao Complexo Cultural Júlio Prestes promove a valorização do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural e amplia o acesso à Sala São Paulo. As atividades apresentam a história do edifício, o projeto acústico, a estrutura da sala de concertos e aspectos operacionais do equipamento.

Entre as modalidades oferecidas estão a Visita Educativa, a Visita Técnica, a Visita Infantil e a Visita Especial – Uma imersão na Sala São Paulo. O programa também contempla recursos de acessibilidade, incluindo visitas com interpretação em Libras, audiodescrição, maquetes táteis e peças em relevo.

No segundo quadrimestre, foram realizadas **200 visitas educativas**, com **5.671 participantes**, resultado superior à previsão do período. O desempenho evidencia a capacidade de compatibilizar a agenda de visitas com ensaios, gravações, concertos e demais atividades do Complexo.

As visitas aproximam públicos diversos do patrimônio histórico e da música de concerto e constituem importante instrumento de formação cultural, mediação e democratização do acesso.

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

A Academia de Música da Osesp é uma das principais frentes de formação técnica e artística da Fundação. Seus cursos técnicos em Instrumento Musical e Canto articulam ensino especializado, prática de repertório, ensaios e experiência de palco em ambiente diretamente conectado à rotina profissional da instituição.

Os cursos são gratuitos e combinam formação individual, prática de conjunto e participação em atividades artísticas. A Academia também mantém o Curso Livre Preparatório,

destinado a estudantes com potencial artístico que ainda se encontram em etapa anterior aos cursos profissionalizantes.



*Academia de Música da Osesp – formação
técnica e artística.*

Ao final de agosto de 2026, a Academia registrava **67 alunos**. Junho concentrou recitais de encerramento e formaturas realizados na Sala São Paulo e na Estação Motiva Cultural, oferecendo ao público uma visão do processo pedagógico e ampliando a experiência de palco dos estudantes.

CURSO LIVRE PREPARATÓRIO

O Curso Livre Preparatório amplia o alcance pedagógico da Academia ao acolher estudantes que demonstram potencial artístico, mas ainda necessitam desenvolver competências técnicas para ingresso nos cursos profissionalizantes. A iniciativa fortalece a formação de base e cria uma trajetória preparatória para futuros processos seletivos.

CORO ACADÊMICO



Programas formativos – Coro Acadêmico.

O Coro Acadêmico promove formação profissional de jovens cantores por meio de prática coral, técnica vocal, leitura musical e participação em projetos da Temporada. A integração com produções profissionais funciona como etapa de transição entre formação avançada e atuação artística.

No segundo quadrimestre, o Coro Acadêmico participou de programas como *Lobgesang*, de Mendelssohn, e *Osesp Celebra: Cinema Brasileiro*, vivenciando repertórios de diferentes períodos e linguagens em contexto profissional.

A preservação dos critérios técnicos de ingresso integra a política pedagógica da Fundação e evita o preenchimento meramente quantitativo de vagas sem aderência ao nível de exigência do programa.

CORO INFANTIL

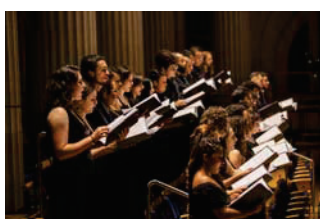
O Coro Infantil da Osesp oferece formação musical gratuita a crianças e adolescentes, combinando técnica vocal, repertório coral, percepção musical e experiências de palco. O projeto não exige conhecimento musical prévio e amplia o acesso à formação artística desde a infância.

Ao final de agosto, o Coro Infantil registrava **59 alunos**. As atividades mantiveram ensaios regulares e preparação para participações artísticas ao longo da Temporada.



Coro Infantil da Osesp – formação musical.

CORO JUVENIL



O Coro Juvenil é voltado a adolescentes e jovens interessados em canto coral e educação musical. O programa combina ensaios, leitura musical, solfejo, preparação técnico-vocal e repertório diversificado, estimulando disciplina, trabalho coletivo e desenvolvimento artístico.

Ao final de agosto, o Coro Juvenil registrava **43 alunos**, mantendo atividade formativa continuada ao longo do quadrimestre.

Coro Juvenil da Osesp.

FALANDO DE MÚSICA

Desenvolvido pela Fundação Osesp desde 2008, o programa *Falando de Música* atua na mediação cultural e na formação de público, oferecendo contextualizações históricas, musicais e estéticas relacionadas aos programas da Temporada.



Falando de Música e produção de conteúdos digitais.

Regentes, solistas, músicos convidados e especialistas apresentam conteúdos que ajudam o público a compreender repertórios, processos de construção dos programas e aspectos dos bastidores da produção artística. Em formato digital, o projeto amplia seu alcance e permanece acessível além do momento do concerto.

No segundo quadrimestre, os conteúdos do *Falando de Música* integraram o conjunto de **20 conteúdos em vídeo e áudio** disponibilizados pela Fundação, em articulação com as transmissões e demais ações de difusão digital.

ENCOMENDAS, EXECUÇÕES E EDIÇÕES DE OBRAS

A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização de compositores vivos e a execução da música brasileira do nosso tempo constituem políticas permanentes da Fundação.

No segundo quadrimestre, foram executadas duas obras inéditas. Também foram editadas quatro partituras.

No acompanhamento maio a agosto, registraram-se ainda encomendas a Juliana Ripke, Michelle Agnes e Clarice Assad, reforçando o papel da Fundação como agente de criação, preservação e memória musical.

Encomendas — 2º Quadrimestre

Três novas obras encomendadas para estreia em 2026: **Juliana Ripke** para *orquestra*, **Michelle Agnes** em "*Alma*", e **Clarice Assad** em obras diversas para o *Especial Tom Jobim*. Todas aguardam definição final dos detalhes de produção.

Execuções de obras

Junho: *Hieródula*, de Jocy de Oliveira, obra que aborda espiritualidade, desejo, rito e a relação entre o humano e o sagrado e *Die Blaue Blume [A flor azul]*, de Frank Martin e aborda amor, esperança, transformação e o despertar para uma nova vida.

Edição de obras

Junho: *Hieródula*, de Jocy de Oliveira; *Cânticos da Casa do Sol*, de Leonardo Martinelli; e *Big Ban*, de Heitor Villa-Lobos.

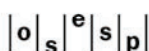
Agosto: *Pequenos Funerais Cantantes*, de Antônio Almeida Prado.

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO NO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES

O Estúdio de Gravação do Complexo Cultural Júlio Prestes amplia as ações artísticas, educativas e de difusão cultural da Fundação Osesp. Inaugurado em 2021, o espaço foi concebido para gravação e transmissão de concertos, ações educacionais e conteúdos institucionais.

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



Sua estrutura tecnológica permite produzir e distribuir conteúdo em alta qualidade para as plataformas digitais da Osesp, da Sala São Paulo e de outros projetos da Fundação, contribuindo para democratizar o acesso à música de concerto e preservar registros da produção artística.

No segundo quadrimestre, foram realizadas **17 transmissões ao vivo** e disponibilizados **20 conteúdos em vídeo e áudio**, além de novas publicações no Acervo Osesp, incluindo registros de obras de Ludwig van Beethoven e Sergei Prokofiev.



Estúdio de gravação e difusão digital –
Complexo Cultural Júlio Prestes.

ATIVIDADES VIRTUAIS

A disponibilização de apresentações, excertos, conteúdos de mediação e registros de acervo amplia o alcance da programação para além da presença física. A Fundação mantém monitoramento separado de seguidores, visualizações, alcance e engajamento, evitando a soma de métricas de naturezas distintas e qualificando progressivamente a leitura de públicos virtuais.

2º QUADRIMESTRE

<i>Manter a disponibilidade de vídeos de obras completas ou excertos de apresentações realizadas, bem como gravações editadas de concertos com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras e grupos convidadas em plataforma(s) digital(is)</i>	4, público: 5.538
<i>Disponibilizar transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais) em plataforma(s) digital(is)</i>	17, público: 93.217
<i>Disponibilizar Conteúdos em vídeo sobre música em plataforma(s) digital(is)</i>	20, público: 20.080
<i>Disponibilizar apresentações registradas em vídeo, incluindo programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional, com grupos da Osesp e/ou artistas convidados, na(s) plataforma(s) digital(is).</i>	3, público: 12.258
<i>Dado extra</i>	16, público: 7.994

INTERAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

As parcerias institucionais integram a estratégia de ampliação do alcance e da diversidade da programação.



No segundo quadrimestre, a Fundação articulou ações com equipamentos culturais, instituições de ensino, organizações sociais, orquestras e parceiros privados.

Entre as cooperações do período estiveram atividades com SEDUC, AACD, MASP, Teatro B32, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, China NCPA Orchestra, equipamentos culturais da Capital e parceiros do Festival de Campos do Jordão.

A programação de grupos convidados também contribuiu para ampliar a oferta de concertos gratuitos e a preços populares, reforçando o Complexo Cultural Júlio Prestes como espaço de encontro entre instituições e diferentes públicos.

Parcerias e circulação – Fundação Osesp.



SP Big Band.

SÃO PAULO BIG BAND

A São Paulo Big Band é um grupo musical idealizado pelo iCult com parceria do Memorial da América Latina e Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo.

A Fundação Osesp em parceria com a SPBB realizou a primeira apresentação do projeto “Encontros Históricos” no mês de abril. Ao longo do ano, 8 apresentações acontecerão unindo grandes nomes da MPB com esse grupo de músicos para levar a música, principalmente a brasileira, para todos os públicos.

ACESSIBILIDADE

Vários concertos dos corpos artísticos da Osesp no Complexo Cultural Júlio Prestes contam com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência. A programação tem dado continuidade ao projeto implementado em 2017 e que desde 2018 conta com a Ver com Palavras como parceira. Nessas apresentações, a audiodescrição é disponibilizada por meio de rádio fornecido ao público. O recurso é simultâneo e ao vivo, com informações relevantes à experiência de assistir a um concerto na Sala São Paulo e Estação Motiva Cultural.



Acessibilidade – Ver com Palavras.

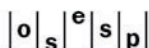
A Sala São Paulo e a Estação Motiva Cultural mantêm recursos de acessibilidade física, comunicacional e de conteúdo. As ações incluem interpretação em Libras, audiodescrição, apoio de recepção, maquetes táteis, materiais em relevo e recursos destinados a pessoas com deficiência intelectual e pessoas autistas.

No segundo quadrimestre, diferentes atividades contaram com audiodescrição e/ou interpretação em Libras, entre elas apresentações do Coro na Capital, concertos do Festival, a *Missa de Réquiem*, de Verdi, e programas de agosto. As ações educativas também mantiveram recursos acessíveis em atividades selecionadas. A acessibilidade é tratada como dimensão transversal da programação e da experiência de visita, contribuindo para ampliar a autonomia e as possibilidades de participação dos diferentes públicos. Abaixo um detalhamento das atividades desenvolvidas com acessibilidade no período.

Programa / eixo	Audiodescrição (AD)	Libras	Atividades com AD + Libras
56º Festival de Inverno de Campos do Jordão	15	1	0
Concertos Matinais	4	2	2
Descubra a Orquestra – concertos didáticos	2	2	0
Descubra a Orquestra – cursos	0	1	0
Descubra a Orquestra – gincanas	2	0	0
Encontros Históricos	2	2	2
Música de Câmara	1	0	0
Osesp Celebra – Cinema Brasileiro	1	1	1
Osesp Celebra – Danças	1	0	0
Osesp Duas e Trinta / preço popular	1	0	0

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



Temporada Osesp – concertos na Sala São Paulo	1	0	0
Transmissões digitais	0	2	0
Visitas Educativas	2	3	0
Total	32	14	5

OUTRAS INSTITUIÇÕES – PROJETO CONCERTOS GRATUITOS COM ORQUESTRAS / GRUPOS CONVIDADOS

Além dos parceiros mencionados acima, a Fundação OSESP, através dos concertos matinais, contou com a participação das instituições mencionadas abaixo:

- **Orquestra Furiosa** – Formação ligada à Escola de Música do Parque Ibirapuera, composta por jovens instrumentistas e dedicada especialmente à música brasileira em arranjos para sopros, metais, percussão e formação popular. Sob direção de Nailor Proveta, o grupo transita por gêneros como samba, frevo, maracatu, choro e MPB. No Matinal de 2 de maio, apresentou programa em homenagem a Elis Regina.
- **SP Chamber Orchestra** – Orquestra criada em 2022 e idealizada pela regente Giovanna Elias, formada por jovens músicos brasileiros. Tem como proposta combinar prática profissional, formação de novos instrumentistas e difusão da música de concerto para públicos diversos.
- **Banda Filarmônica de São Paulo** – Banda sinfônica criada em 2019, formada por cerca de 60 instrumentistas entre profissionais e estudantes de sopros, percussão, piano e contrabaixo. Mantida pela Associação dos Músicos e Amigos da Banda Filarmônica de São Paulo, dedica-se especialmente ao repertório original para banda de concerto, à criação de novas obras e à valorização da produção musical brasileira. No Matinal de maio apresentou o programa *Biomias do Brasil*, incluindo uma estreia mundial.
- **Academia Jovem Concertante** – Criada em 2012 pela pianista Simone Leitão, é apresentada como a primeira orquestra-academia itinerante do Brasil. O projeto combina formação de jovens músicos, preparação para o mercado profissional e circulação por diferentes regiões do país, especialmente em localidades com menor acesso à música sinfônica.
- **Orquestra Experimental de Repertório** – OER – Corpo artístico ligado à Fundação Theatro Municipal de São Paulo, criado com foco na etapa final de profissionalização de jovens instrumentistas. A OER combina formação pré-profissional com repertório amplo, incluindo música clássica, contemporânea e brasileira, além de ópera e balé. Sua proposta é funcionar como espaço de transição entre formação e atuação profissional.
- **Orquestra de Câmara da ECA-USP – OCAM** – Orquestra vinculada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, formada majoritariamente por estudantes de música e concebida como espaço de prática instrumental e formação profissional. A OCAM mantém programação regular, projetos de formação, concursos para jovens solistas e compositores e ações de caráter social e educativo.
- **Lyra Bragança** – Formação de metais e percussão sediada em Bragança Paulista, com trajetória vinculada à tradição de bandas e orquestras de metais. O grupo participa de festivais e competições nacionais e desenvolve repertório que combina música de concerto, trilhas, obras brasileiras e arranjos populares. No Matinal de junho, apresentou programa que reuniu Villa-Lobos, repertório sinfônico, trilhas de cinema e música popular.
- **Banda Sinfônica Municipal de Bauru** – Corpo artístico mantido pela Prefeitura de Bauru, criado em 2002 e formado por jovens estudantes. O projeto possui forte dimensão educativa, com formação teórica e instrumental, bolsas de estudo e repertório que transita entre música

erudita e popular. A participação na Sala São Paulo foi tratada pelo próprio município como reconhecimento ao trabalho formativo desenvolvido pelo grupo.

- **Orquestra Filarmônica de Volta Redonda** – Orquestra profissional criada a partir de iniciativa do maestro Nilton Soares e formada por músicos da região Sul Fluminense, muitos deles oriundos de projetos de educação musical. Sua atuação reúne concertos sinfônicos, atividades didáticas, música popular, apresentações ao ar livre e projetos de câmara, buscando fortalecer a cena musical regional e ampliar o acesso à música de concerto.
- **Orquestra Sinfônica de Piracicaba** – Uma das orquestras mais antigas em atividade no país, fundada em 1900 e reconhecida como patrimônio cultural imaterial de Piracicaba. Mantém temporada regular, repertório sinfônico, ações educativas, concertos em espaços públicos e projetos voltados à formação de público. Sua programação combina repertório clássico, música brasileira e obras contemporâneas.
- **Orquestra Antares** – Formação dirigida por Fábio Prado, criada com a proposta de aproximar a música de concerto de públicos mais amplos. No Matinal de agosto apresentou o programa *Uma homenagem aos pais*, com repertório que percorreu Carlos Gomes, Händel, Borodin, Debussy, Prokofiev, Grieg e Bizet. Como há pouca informação institucional pública consolidada sobre a trajetória do grupo, eu evitaria detalhar origem ou estrutura além do que está documentalmente confirmado.
- **Orquestra da ALMAI** – Corpo artístico da Associação Livre de Música e Artes Integradas de São Paulo, entidade que trabalha na conexão entre música e outras linguagens artísticas e mantém uma orquestra de câmara com cerca de 25 músicos. O grupo desenvolve projetos de caráter artístico, educativo e social. Em 2026, ganhou destaque pelo projeto *Yy Jojou – Encontro das Águas*, realizado com o Coral Guarani Amba Wera, reunindo música de concerto e repertório ancestral Guarani Mbya.
- **Brasília Big Band** – Formação de big band voltada à música instrumental brasileira. No Matinal de 22 de agosto, apresentou repertório inteiramente dedicado a compositores brasileiros, com obras de Tom Jobim, Moacir Santos, Hermeto Pascoal, Vinicius Dorin, Johnny Alf e Milton Nascimento, em arranjos específicos para grande formação de jazz. Como a documentação pública disponível está concentrada na programação do concerto, eu a descreveria dessa forma, evitando atribuir histórico institucional não confirmado.

Essas parcerias refletem o compromisso da Fundação Osesp em promover a democratização da cultura e proporcionar acesso à música de alta qualidade para todos os públicos.

Em síntese, os resultados do período reforçam a continuidade das entregas previstas no Contrato de Gestão e a capacidade da Fundação de relacionar programação artística, educação, formação de público, circulação, inclusão e preservação da memória musical. A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP, declara que as informações referentes às atividades entre janeiro e abril, estão contidas no relatório acima.

marcelolopes@osesp.art.br

D4Sign
Marcelo de Oliveira Lopes
Assinado

São Paulo, setembro de 2026

Marcelo de Oliveira Lopes
Presidente e CEO

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



A Relatório Quadrimestral do Contrato de Gestão 02-2021 pdf

Código do documento 113bd887-b784-46b9-a0ad-3ef27cb70f85



Anexo: (A). Anexo 1. - Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Pactuada - CG 2021 - 2026.pdf
Anexo: (A). Anexo 1. - Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Condicionada - CG 2021 - 2026.pdf
Anexo: (B) - RELAÇÃO DE CONTRATOS E RESPECTIVOS ADITAMENTOS.pdf
Anexo: 5 - DECLARAÇÃO DE IMPOSTOS E ENCARGOS TRABALHISTAS.pdf
Anexo: 6 - CERTIDÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL.pdf
Anexo: 9 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA E ÍNDICE DE RECEITA E DESPESA.pdf

Assinaturas



Marcelo de Oliveira Lopes
marcelolopes@osesp.art.br
Assinou

Marcelo de Oliveira Lopes

Eventos do documento

18 Sep 2026, 21:31:20

Documento 113bd887-b784-46b9-a0ad-3ef27cb70f85 **criado** por CAMILA FERNANDA DA SILVA RODRIGUES (8eac67ab-d7c1-4259-85c4-3b06e06390da). Email: CamilaRodrigues@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-09-18T21:31:20-03:00

18 Sep 2026, 21:39:11

Assinaturas **iniciadas** por CAMILA FERNANDA DA SILVA RODRIGUES (8eac67ab-d7c1-4259-85c4-3b06e06390da). Email: CamilaRodrigues@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-09-18T21:39:11-03:00

18 Sep 2026, 22:01:34

MARCELO DE OLIVEIRA LOPES **Assinou** (f4847d08-5bbf-4c12-a040-65a0a3d629f7) - Email: marcelolopes@osesp.art.br - IP: 177.138.235.215 (177-138-235-215.dsl.telesp.net.br porta: 50766) - Documento de identificação informado: 064.051.548-74 - DATE_ATOM: 2026-09-18T22:01:34-03:00

Hash do documento original

(SHA256):80cce8eebecd9c5b102ce5b48a079ca5681b983f9984d11d9fa3a4a1a3e46bb2
(SHA512):aa4839351f8a84d92e11f5c386a681b725c637fd50ac313e1b682a896ff4f067cf84c7f2aefbe9fa67783e507656e8efb00b20a83393c3b3badef18580581b2

Hash dos documentos anexos

Nome: (A). Anexo 1. - Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Pactuada - CG 2021 - 2026.pdf
(SHA256):e084b50c77bb0b4e23b374fc0bc65b7c7acd86953e4d5078bf593b98861d72ab
(SHA512):08c2bbf7dffc1ffddadc3435baf3b0313cb6ae8b236824c00470281aaaa4734a7480cacfc1da2522f603bf830ad785e545125345e382b9d919bce8db8af6e3c

Nome: (A). Anexo 1. - Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Condicionada - CG 2021 - 2026.pdf
(SHA256):76944ff0c12a73123dff06b9f2df0b46fac6dd2560bc24eae09cb58a18d933fd
(SHA512):8576432b790c87957205848bc041f329a5dd0837c3ea16e8bffa0e806d781e1f2cd1d7d99c2ebdc67c1de170bfd47674244e6a763fb3657806291fa8bc4911b

Nome: (B) - RELAÇÃO DE CONTRATOS E RESPECTIVOS ADITAMENTOS.pdf
(SHA256):98a74ebda94c9bba900ea0cd76bc67d26f9661cf0becbb44f668240657ecbdf0
(SHA512):fb4509d79e355784f402f26882736ab13ecc1d1aa1d81fe51486904e10d00e74aa9aefbbe91f1432bb3b43e21b3169e911f5d41db5d9d654a0ea2a998ebf79b9

Nome: 5 - DECLARAÇÃO DE IMPOSTOS E ENCARGOS TRABALHISTAS.pdf
(SHA256):cbf357d181f70d2c67712cfe6f7d8c0b1ebb189c4c9c49c1b5efdf578ed50dc
(SHA512):08aec98597598d8b1fd895de3d74c92db751bd8ac912c6066d07ed3fe10960969bceb4abc6fcb4b8d4a2e05b92b7b00b7d1a6fd3b0b4464e461318d7dabd718

Nome: 6 - CERTIDÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL.pdf
(SHA256):9109fcf5bb8309b1d28382895eafdcbcfe4d5ca07c4814313c684f6d338c301f
(SHA512):4c00dd8253a93862df11ba6a7ad40b96c65f6e3386d6e07dbc888b7e74b4b1e69d9034d47c5058658cc66ca10abc4d35d2f4065d7ead09daafb140665c89009e

Nome: 9 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA E ÍNDICE DE RECEITA E DESPESA.pdf
(SHA256):ec87bc22f44defd7f3fc465d5a3337354781b87ffe33c200ae162b19c1af3a15
(SHA512):3b892271e9de7b85bbd64ea9fe66bbcad4ef5502d56e88ac45c808fcae2fb5a0a1dc7be5a9978dcdd81287bfee2bd5d124a124b914bdb590e00281dc99896db

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.